S GRANDES DA EUROPA
' VISITARAM O BRASIL

AL CONCURSO
SACIONAL
NOVO

EXPLORAR OS CLUBES - MIRA UNICA DA CBD!

Não se pode mesmo ficar na Confederação Brasileira de Desportos. Os homens mudam, mas aquele antigo espirito maligno fica como que pairando nos corredores da entidade. E incorpora-se nos novos dirigentes, soprando-lhes idéias estupidas, dando-lhes pensamentos estranhos e desarrazoados, verdadeiras aberrações em materia de direção. Tinham começado bem, mas já teve inicio a confusão. E as melhoras que se delineavam passaram, automaticamente, a plano secundario, tornando-se, mais uma vez sombrios os horizontes do futebol brasileiro. A C. B. D. não toma conhecimento de seus filiados, submetendo-os a toda sorte de vexames.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Aliás, este comentario é uma especie de aviso aos gremios de São Paulo. A Confederação Brasileira de Desportos mantem o proposito de convocar jogadores nos ultimos dias do mês de janeiro de 56, prendendo-os até a primeira quinzena de maio. Em principio, estava estabelecida a excursão do selecionado por canchas européias. Batemos palmas à entidade, eis que a idéia tinha mesmo sua razão de ser, só podendo trazer beneficios ao "esporte das multidões". Pensavamos que a C. B. D. havia, enfim, entrado nos eixos. Que, doravante, o futebol nacional seguiria rumos certos e seguros. Mas a mentora começou logo a meter os pés pelas mãos. E aceitou o Sul Americano extra, como se isso fosse possivel, em face da programação da citada temporada por campos da Europa.

Os clubes precisam de seus jogadores e, embora tenha que se considerar o "scratch" como principal, não resta duvida de que tudo deverá ser feito dentro de normas inteligentes, a fim de que não venham a sofrer. os gremios, como sempre sofreram, impossibilitados de excursionar, já que estas excursões ficam na dependencia logica da apresentação de seus mais destacados valores, ou sejam, os convocados para o quadro do Brasil. A entidade, mais uma vez, olha com insensibilidades os problemas profissionais de seus filiados. Não liga a esses problemas.

Depois, acham ruim quando há resistencia por parte dos clubes. Esta é compreensivel, é razoavel. E, desde já, os gremios bandeirantes devem ir tomando suas providencias, desde que não é possivel continuar aceitando o regime ditatorial e estupido dos homens que, sentados em comodas poltronas, querem dirigir o esporte, quando desconhecem seus minimos detalhes, seus menores problemas. O Brasil pode organizar dois, três, quatro, cinco ou seis seleções. E os clubes devem manter-se contra a entidade, que pretende explorá-los ao maximo, esfolá-los mesmo.

A C. B. D. não tem o direito de agir como age em cima das agremiações. Estas têm seus compromissos, enormes como ninguem desconhece, não podendo, assim, ficar à mercê de uns ignorantes em materia desportiva. A melhor prova aí está. Manter presos os craques durante quase quatro meses é uma aberração. E os clubes devem ser contrarios. Devem até fazer "parede", porque não é possivel aceitar, sem revolta, o que a entidade está pretendendo. Afinal de contas, quem irá manter o restante do plantel, quando até joguinhos entre Ipiranga e São Bento a C. B. D. proibe, como o está fazendo durante este fracassado torneio internacional, mantido por teimosia, quando já se podia prever sua má jornada. Infelizmente, a Confederação Brasileira de Desportos, por seus diretores, não aprende suas lições. Não poderá mesmo fazê-lo, pois lá na rua da Quitanda é grande o numero de vesgos, de cegos até. Desde já, os clubes de São Paulo e do Rio, os mais prejudicados, podem contar com o nosso irrestrito apoio. Para o que dér e vier!

FLASH

FORMIGA

Francisco Ferreira de Aguiar é o nome completo do centro médio Formiga, do Santos. Nasceu na cidade de Araxá no dia 11 de novembro de 1930, tendo vindo, em 50, para São Paulo aventurar. E com a alcunha de Formiga, que já pertenceu a um craque famoso do passado, o mineirinho de Araxá venceu em toda linha e passou a ser um autentico valor do futebol nacional. Começou sua carreira no colégio Dom Bosco, jogando na meia. Aprendeu depressa e, transferindo residencia para Belo Horizonte onde continuou estudos, passou a defender o juvenil do Cruzeiro.

Sagrou-se vice-campeão em 48, jogando como médio esquerdo e então foi convocado para treinar na seleção juvenil. As informações sôbre sua conduta chegaram aos ouvidos dos dirigentes do Santos, principalmente depois do certame nacional de juvenis. Recebeu convite e veio fazer experiências. Agradou em cheio e assinou seu primeiro contrato como profissional em julho de 50.

A familia de Formiga é enorme. Vejam a relação... quilometrica: 14 irmãos, José Reinaldo, Luiz Fernando, Roberto, Carlos Alberto, Paulo Henrique, Ronaldo, Antero, Ricardo, Ana Maria, Maria Lucia, Maria Ligia, Marilia e Hilda Maria. Formiga foi fã de Tim e Roberto, este ultimo ponta direita do S. Cristovão. Admira Oscarito e Elizabeth Taylor, a qual é em sua opinião a mulher mais formosa do mundo! Gosta de ler, principalmente cartas da sua familia. Athié J. Coury é o homem mais culto que conheceu e Alcides Lemos foi quem mais o animou para deixar os livros e se dedicar ao futebol. Já ganhou cerca de quinhentos mil cruzeiros no futebol. Sonhou que jogava no Corintians e cita Carlinhos como a maior revelação do futebol paulista.

E' fã de Cláudio, Roberto e Gilmar que para ele são os mais educados do futebol e Jair o mais gozador de todos. O maior bicho que recebeu em sua vida foi contra o Corintians, no campeonato. Ganhou aproximadamente 15 mil cruzeiros. Nardo, entre os adversários, é o seu melhor amigo.

Serviço Secreto

sul-americano pt Sua entrada em campo contra America foi maior cena palcos continente ultimos anos pt.Pena não ter adiantado coisa alguma".

— O —

Nossos espiões estão em intensa atividade para descobrir que classe de proteção fisica usarão os corintianos para o prelio de domingo contra o Peñarol. No Parque São Jorge foi visto um caminhão enorme com os seguintes dizeres:

"Armaduras Medievais — Alugam-se — Resistentes".

Não se sabe, apenas, se as armaduras serão usadas durante o prelio ou se elas servirão para o "banquete" que alguem pode inventar, após o jogo. Idéia da C.B.D., claro.

— O —

O centro médio Salvador está sendo sistematicamente barrado no time do Penarol. Espieta descobriu, junto à delegação uruguaia, que o fato se prende a uma mania de Obdulio Varela, que vive afirmando:

— El unico Salvador soy yo! Se Salvador se chamasse Exuperancio, talvez tivesse chance de ser titular-permanente do time campeão oriental.

— O —

A reunião do Conselho Deliberativo do São Paulo F.C. transcorreu numa sala fechada de tal modo que quando se abriu a porta todos os cheiros sairam de dentro, bons ou maus, e invadiram a Avenida Ipiranga, provocando inicio de intoxicação nos cidadãos que por ali passavam.

Varias maquinas de lavar roupa foram levadas para a sala antes da reunião e retiradas ao seu término. Quando nosso espião novato Gusmanovitch perguntou a um elemento da limpeza da sala do tricolor o que as maquinas tinham ido fazer lá, o homem respondeu:

"Eles disseram que iam levar roupa suja e eu mandei as maquinas lá dentro. Não usaram. Depois da reunião estavam limpinhas, sequinhas. Não entendo essa gente do São Paulo F.C.. Eles falam dificil pra xuxú e a gente nunca sabe como entender o que dizem".

Ah, como é a grande a sabedoria da ignorancia popular!!!

A C.B.D. precisa fazer uma homenagem condigna ao Benfica, que é o clube que salva a gaita, neste torneio internacional. Serviço Secreto deixa aqui sua modesta contribuição à entidade-mater, prá homenagem aos portugueses:

"VALE CINCO MIL CRUZEIROS"

Qualquer dirigente da C.B.D. que se der o trabalho de recortar este vale e vir à redação do MUNDO ESPORTIVO a fim de receber o dinheiro, será bem recebido. Terá uma poltrona à sua disposição, para esperar sentado. Terá tambem varias coleções de jornais, revistas e uma estante cheia de clichês à sua mercê.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO C.A. BANGU À RABRICA DE MAÇARICOS "CHAMINHA" — "Caros senhores fazemos através deste telegrama pedido importante tendo em vista nossa próxima viagem Russia pt Devido necessidade imperiosa voltar Brasil assim que termine temporada sovietica requeremos envio uma duzia potentes maçaricos para furar ferro caso coisas fiquem dificeis".

— O —

DO FLUMINENSE (NO PORTO) AO ITAMARATI — "Mandem urgente varios papeis declaração guerra em branco para serem preenchidos e enviados palácio governo cidade Lisboa pt".

RESPOSTA DO ITAMARATI — "Não convêm guerra com Portugal momento pt Portugueses possuem formula bomba "THAMANKHO" três vezes mais poderosa que bomba hidrogenio pt Aguardem oportunidade melhor".

DO PENAROL AO URUGUAI, GOVERNO LOCAL — "Apesar recomendações recebemos antes partir para excursão Brasil somos forçados esquecer tudo perante desejos imensos irrefreaveis todos sentimos de destripar brasileiros pt Pedimos licença para iniciar contra Corintians aquilo apenas esboçado contra America".

— O —

DO SÃO PAULO (COLOMBIA) A' SEDE — "Após dois empates iniciais contra equipes locais talvez fôsse melhor não enfrentar time Milionários pt Com time que marca milhão de gols não é possivel empatar".

RESPOSTA DO SEDE — "Grave mancada Cesar Dias acreditar nome Milionários deriva capacidade goleadora pt Nome Milionários deriva dinheiro que clube acredita possuir quantidade pt Em vez mandar telegramas idiotas deviam preocupar-se vender cadeiras cativas cidade Bogotá pt Precisamos dois mil Raimundos colombianos Morumbi".

— O —

DO XV DE PIRACICABA A' PONTE PRETA — "Apesar vocês conseguirem vender Jansen a Corintians continuamos com primazia "conto do craque" estabelecida ocasião venda Gatão mesmo alvinegro pt Avisamos desde já a fim evitar mal entendidos pt Gratos".

— O —

DA "CASA DO ATOR" A OBDULIO VARELA — "Sentir-nos-iamos honrados com sua visita nosso estabelecimento pois reconhecemos méritos S.S. como artista consumado futebol

NUMEROS DO INTERNACIONAL

BENFICA, 2
PALMEIRAS, 1

Local: — Pacaembu (29-6-55, à tarde).

PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Valdir; Belmiro (Fiume), Valdemar e Dema; Renatinho, Liminha, Ney, Ivan (Jair) e Rodrigues.

BENFICA — Costa Pereira, Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho (Salvador), Arsenio, Aguas, Coluna e Palmerio.

MARCADORES: — Aguas (1.o), Ney e Palmerio.

RENDA — Cr$ 1.267.750,00.

JUIZ: — Carlos de Oliveira Monteiro.

★

AMERICA, 4
PEÑAROL, 1

Local: — Maracanã (29-6-55, à noite).

AMERICA — Pompéia, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Helio; Canario (Romeiro), Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

PEÑAROL — Borghini, Davoine e Martinez; Rodrigues Andrade, Mauriño (Obdulio Varela) e Barrios; Galvan, Abadie, Miguez, Romay e Borges.

MARCADORES: — Canario, Washington (3) e Miguez.

RENDA: — Não fornecida.

JUIZ: — Gama Malcher.

OCORRENCIAS — Foram expulsos Miguez e Romay por violencia e indisciplina.

NÃO HOUVE VENCEDOR

Apesar do grande numero de cupões que recebemos na ultima semana, ninguem conseguiu acertar todos os jogos constantes do mesmo, de forma que, o premio que era de 44 mil cruzeiros passou agora a 46 mil cruzeiros. Tambem não houve acertadores nos premios de consolação. Continuem enviando seus palpites, candidatando-se assim a esta bela importancia, que dá para dar entrada numa casa propria.

MATERIAL DE GUERRA NO PACAEMBU

Estranhavel acontecimento verificou-se quando da realização do "match" entre o Palmeiras e o Benfica, quarta-feira ultima no estadio municipal do Pacaembu. Policiais localizados nos portões de entrada apreenderam nada menos do que 5 pistolas, varios "socos-ingleses", punhais, alem de canivetes e até mesmo uma machadinha. Ora amigos, um torcedor que vai ao Pacaembu com uma machadinha, só pode estar querendo barulho. Há muito tempo que isso não acontecia em nossa maior praça de esportes. Varios prelios foram realizados ultimamente, reunindo tradicionais rivais do nosso "association" e nada disso sucedeu. Isto é uma prova que alguns energumenos representantes da colonia lusa queriam por as "manguinhas de fóra" na tarde de quarta-feira. Para isso resolveram dar uma mostra da grande falta de educação que possuem, querendo transformar um espetaculo desportivo numa autentica guerra. Por outro lado, devemos elogiar a atitude da nossa Policia que esteve atenta e impediu que tais elementos ingressassem no estadio, tirando suas armas e prendendo àqueles que não possuiam documentos legais para carregá-las. Graças aos atentos policiais, os desumanos elementos não puderam entrar o Pacaembu e saciarem seus baixos instintos.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2.00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

O URUGUAI MATA O BRASIL

Antigamente, quando o centro medio do Peñarol chamava-se Obdulio Varela, só ele falava. Falava, gritava, xingava-a e só faltava bater nos outros. Isso tudo dentro do campo. Na seleção oriental, o serviço era o mesmo. Somente Don Obdulio tinha o direito de xingar e dar palpites. Mas diz o ditado que "não há mal que sempre dure"... E Obdulio foi obrigado a conceder... as varizes. O Peñarol contratou o gaucho Salvador. O negocio virou, porque hoje todo mundo fala, grita, xinga, dirigindo-se ao brasileiro, parece até como vingança àquela camisa - n.o 5. Salvador ouve calado. Aliás, nem é besta de responder-lhe à altura. Todos reclamam com ele e ele tem de aceitar a bronca. Até um dia, é logico. Quando o quadro for se modificando. Porque Salvador, sendo mais jovem, ficará. E, por outro lado, "não há bem que nunca se acabe!" Os insultados do Obdulio hão de conhecer isso, mais cedo ou mais tarde!

O PIORAL

Mais da metade, talvez do quadro do Palmeiras poderia entrar aqui. Porque a maioria foi mesmo horrivel. Entretanto, acreditamos que o ponteiro direito Renatinho tenha sido mesmo o pior. Dispendeu todos os lances que lhe foram aos pés, agindo bisonhamente, como se estivesse se iniciando no futebol naquele mesmo instante.

O VIOLENTO

Em compensação o português Costa Pereira, guardião do Benfica, deixou bem claras suas tendencias para a violencia. No vestiario, confirmou que quase vai em cima de Liminha, mormente "quando senti sangue na boca". Como se vê, o homem tem seus instantes de raiva. Que parecem ser constantes, pois andou gritando com os companheiros e fazendo gestos para os adversários. Sem duvida, não foi violento ao extremo, mesmo porque poucos sabem do que falou no camarim, porém, a verdade é que Costa Pereira estava louco para mostrar... suas qualidades. Quase...

O DESLEAL

Liminha não se emenda mesmo. Parece até que muitas daquelas que realiza, o faz inconscientemente. Já no primeiro tempo, tirou umas "lasquinhas" em cima de Artur e Angelo, para, no final, armar autentica cama de gato em Costa Pereira, visando nitidamente o corpo do guardião. A bola ainda vinha na metade do caminho. Foi a entrada mais desleal da peleja.

O FALADOR

Aguas é um bom jogador, embora tenha suas falhas, tecnicamente. Entretanto, pareceu-nos indisciplinado. Reclamou varias vezes do apitador, gesticulando ou gritando, enquanto, dentro da cancha, no tempo inicial principalmente, foi dos que mais gritou e xingou. Parecia até jogador brasileiro. Foi chamado atenção varias vezes por Tijolo, porque perdeu... a direção. E depois dizem que jogador europeu não é disso. Por mais incrivel que pareça, Aguas, mesmo com os Liminha, Valdemar, Belmiro, etc., em campo, foi o que mais falou, gritou e xingou.

O CAPITÃO

Se houve um jogador sereno dentro do Pacaembu, esse foi inquestionavelmente o zagueiro central Artur, do Benfica. Calmo, despachando bem e dispondo de ótimo jogo de cabeça, dificilmente falou, a não ser para instruir um ou outro companheiro. Assim mesmo, fê-lo com calma, serenamente, sem gritos. Artur foi um dos jogadores portuguêses que mais nos impressionaram. E vendo, depois, o jogo de trás da meta de Costa Pereira, pudemos constatar que o zagueiro tem todas as qualidades de um grande capitão. Um bom futebolista e, pareceu-nos, um bom atleta!

CASO DE POLICIA A C.B.D.!

Parece que não adianta mesmo elogiar a entidade nacional, não adianta esperar que, com a mudança dos homens, tambem, mudasse tambem o panorama estupido da Confederação. Os atuais meteram na cabeça que haveriam de realizar a Copa "Rivadavia". Esta fracassou, morrendo no nascedouro. Transformaram-na então em torneio internacional (?), trazendo ao Pacaembu e Maracanã os campeões do Uruguai e Portugal, Peñarol e Benfica, respectivamente, a preços nababescos. Resultado: alguem tinha de "pagar o pato", sustentando orientais e portuguêses no tal certame... internacional. E esse alguem foi o publico. Estão cobrando numeradas a 150 cruzeiros! Francamente, positivamente, um absurdo! O futebol ainda era uma das diversões mais baratas, porem, a C. B. D. achou um jeito de imitar a COAP. E sem dó e nem piedade, mete a mão no bolso do torcedor brasileiro. 150 por uma numerada! Francamente, isso é caso de Policia!

SUPER-CRAQUE DAS ÁRABIAS

O Palmeiras jogou mal, muito mal. E coletivamente houve de tudo no onze do Parque Antartica. Erros crassos, bisonhice, teimosia. Por exemplo, Liminha continuou pegando a bola e querendo fazer tudo sozinho. Estava vendo que era impossivel varar a solida retaguarda do Benfica isoladamente, mas teimou, insistiu, do primeiro ao ultimo minuto da contenda. É verdade que seus companheiros falharam, é verdade que se jogou entre Renatinho, uma calamidade, e Ney, uma decepção, mas, porem, nem por isso tinha o direito de agir como agiu, pois, se em coletivamente o Palmeiras nada conseguia, muito isoladamente. E Liminha quiz fintar até a sombra e perdeu oportunidades preciosas, desmandando-se então em campo, a ponto de entrar deslealmente em Costa Pereira, numa jogada que merecia expulsão. E acabou prejudicando ainda mais sua equipe, por si só já sem expressão, já sem estrutura e solidês. O pior é que ninguem vê esses erros de Liminha.

QUADRO DE HONRA DE JUNHO

Bauer está acabado para o futebol, Bauer não está acabado para o futebol, eis as opiniões que se sucediam há cerca de mês e meio atrás. Na reserva do onze tricolor, o famoso craque não tinha vez e ainda era acusado de indisciplinado. Mas o São Paulo embarcou para o Mexico, levando Bauer na delegação e lançando-o, novamente, em gramados aztecas. O medio começou a ganhar confiança, a retomar à antiga personalidade, firmando-se definitivamente na equipe. As noticias provenientes do Mexico foram as mais lisonjeiras e, na Colombia, José Carlos Bauer está mostrando que ainda é um astro, está desmentindo o que nele não acreditavam. Merece, portanto, ganhar o Quadro de Honra do mês de junho, porque soube como reconquistar o antigo prestigio, que parecia perdido, soube como mostrar que ainda sabe jogar futeboi. Resta somente aguardar que possa confirmar todas suas qualidades aqui, em gramados de São Paulo. Brilhou em junho.

CANHÃO PARA O DEPOSITO DE FERRO VELHO!

Quando Jair estreou em São Paulo, há cerca de 8 anos, fê-lo com um gol de longa distancia "marca registrada". O publico gostou e o famoso atacante continuou sua espetacular carreira, marcando outros tentos, tão bombasticos quanto àquele. Mas até no futebol as coisas vão se modernizando, com novas armas, como o "lança-chamas" Humberto ou o "bazooka" Julio. Os velhos canhões 420, que tanta celeuma causaram antes, se não desapareceram agora, servem somente como pecas de museu de historia, a fim de mostrar aos • das futuras gerações que aquilo existiu mesmo. Assim está o canhão de Jair. Desacreditado, sem balas é... servindo só para o museu. Até as famosas barreiras a turma adversária está dispensando. Prova-o de que o tiro celebre já não causa mais dano. Sem duvida, ninguem vai meter a para na frente, mas a mira nunca mais foi alcançada. E do museu ao ferro a distancia é minima.

O BRASIL TIRA O CHAPEU PRÁ ELE!

Já temos dito e repetido que no Brasil não existe um craque que se possa igualar a Djalma Santos. Nem o famoso Zizinho, consideradas as devidas proporções entre a posição de Santos e a de Ziza. Nem esse celebre Nilton Santos, do Botafogo; nem Jair, nem Ademir, nem Julio, nem ninguem. O negrinho da Portuguesa de Desportos é unico. Unico e absoluto. Dispondo de regularidade espantosa, de firmeza sem par, sabe, por outro lado, como manter invulneravel o seu flanco, dando ao mesmo tempo certo colorido espetacular em suas jogadas, o que quer dizer que sabe unir o util ao agradavel e fazer delirar o publico. Infelizmente, não se podem pesar qualidades, as comparações são sempre dificeis em futebol, porém, a verdade é que, citando-se Djalma Santos, falando-se dele, "cessa tudo quanto a antiga musa canta", porque não há outro que se lhe compare. O Brasil tiro o chapeu ao seu grande medio

PERGUNTAS

BALTAZAR

1) — Qual foi o jogador que mais irritou em campo?

R — Gighia, em Caracas. Andou dando pontapés em todos nós.

2 — Qual a cera mais bem feita que já fez?

R — No Rio-São Paulo o Palmeiras ganhou do Corintians na pura "bamba" e quando faltavam 15 minutos para o termino da partida ficaram fazendo cera. Agora, no ultimo jogo "gozamos" a valer os palmeirenses...

3) — Qual o adversario que mais o pisou em campo?

R — Foi Florindo, da seleção gaucha. Até hoje tenho a marca de um pontapé que ele me deu.

4) — Qual o craque que mais truques usa em nossos gramados?

R — Atis, secundado por Jair, que pisa no pé e cai no chão, e o juiz apita falta.

5) — Qual é o adversario mais alegre, mais expansivo?

R — Tite. Tem espirito de garoto e conversa muito em campo.

6) — E o mais carrancudo, o mais serio?

R — Fiume. Não abre a boca para nada...

7) — O que o torcedor mais diz a você na rua?

R — Como é? Vamos ganhar domingo...

8) — Qual o apelido mais engraçado ou jocoso que já viu?

R — Existem muitos interessantes. Girafa, Pinochio e Piteira, que são Gilmar, Olavo e Helvio, respectivamente.

9) — Qual o adversario que menos se conforma com uma derrota, que mais estimula os companheiros?

R — Nenhum como o meu companheiro Claudio, que tem espirito de vitoria.

10) — Qual foi a palavra mais forte que você já disse a um juiz?

R — Reclamo muito e já chamei um juiz de ladrão.

11) — Qual o telefonema mais irritante que lhe deram?

R — Quando perdemos do Santos, no dia seguinte, pela manhã, telefonaram para casa e me perguntaram quem havia ganho o jogo. E' desnecessario dizer o que respondi...

12) — Qual a garota mais bonita do cinema?

R — Elizabeth Taylor, que tem em Gilmar o seu maior fan.

13) — Qual é o companheiro mais alegre nas concentrações?

R — Luizinho, embora no Corintians todos gostam de brincar muito...

14) — Qual é o companheiro que a turma mais goza nas concentrações?

R — O implacavel Idario. Na ultima concentração comprou duas rifas de Homero, que já correra em dezembro de 54. Não é burrice, não...

15) — Qual é o jogador mais casmurro, mais fechado, menos comunicativo?

R — Todos gostam de conversar, porém Homero é um pouco diferente. E' quieto por natureza.

16) — Qual é o jogador que está mais rico ou melhor de vida?

R — No Corintians, não existe um só milionario. Claudio, Luizinho, Roberto, Homero e Rafael já estão ricos e se quizerem poderão já abandonar o futebol.

RESPOSTAS

NO "MUNDO" DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

O AGUAS E' FOGO NA ROUPA

Coluna joga muito bem: é uma verdadeira coluna mestra.

Sentei ao lado do Juan Voltas "Internacional" que se preza, a cada jogada do Benfica o Voltas comentava

— Parecido com os hungaros! Jogam como os hungaros!

Mais um passe do Coluna, uma entrada do Aguas, e lá vinha o Voltas:

— Igualzinho ao Puskas! Jogam como os hungaros, esses portugueses!

Foi aí que um bigode, uma calva, uma barriga, uma corrente de doutor e um colete, se viraram para o Voltas de uma das cadeiras numeradas, e berraram:

— U sinhoire bai mi desculpare: mas tudo qui o sinhoire disse está errado. Não é o Benfica que joga igual aos hungaros. São os hungaros que jogam igual ao Benfica.

PALMEIRAS

— Que desastre! Três jogos e cinco pontos perdidos!

— Ora, não está tão mau assim...

— E'... Eu sei o que você quer dizer: poderia estar com seis, não é? Pois, olhe, se no lugar do Penarol estivesse o Sporting...

Antigamente, ser gente "bem" era granfino. Agora, o ultra-granfinismo é ser "Benfica".

Estou cada dia mais desconfiado de que esse titulo tambem não interessa ao Palmeiras.

Fui entrevistar o Costa Pereira. Perguntei se ele tinha gostado do jogo:

— Sim. Foi um lindo match Extranhamos um pouco o piso, somente.

Não entendi e pedi prá ele explicar.

— Piso é a grama — disse ele.

— Ah! bom — respondi. Pensei que você estava se referindo ao piso do Liminha.

O Coluna enfiou na brecha, o Aguas entrou na corrida e meteu a bola no barbante. O Pacaembu veio abaixo. Parecia até o Corintians no tempo em que o Corintians jogava futebol. Estouraram rojões, foguetes, bombas, todo mundo pulando gritando puxando a cabrocha pelo braço. O Luiz Portes Monteiro, sentado ao meu lado, ficou olhando o espetaculo. Olhava as gerais, as arquibancadas, as numeradas. Por fim, suspirou tristonho e disse:

— Ah! si essa eulonia tibesse queda prá socio!

TELEGRAMA DO RIO DE JANEIRO

Obdulio Varela foi conduzido rapidamente ao hospital após o prelio de ontem, em que ele jogou de centro medio. Foram costuradas duzentos e oitenta e três varizes do famoso centro medio. Na perna esquerda. A direita será operada amanhã.

Quando o Costa Pereira chamou o massagista, eu corri prá perto dele. Parecia que ele estava ferido nos olhos: apontava para as duas vistas, e pedia o massagista. Por fim, uma bola saiu pela linha lateral, e o massagista correu pra atender o Costa Pereira. Eu fiu tambem. Vi quando o massagista perguntou:

— Que foi? Bateu-lhe a bola ou foi algum chute?

O Costa Pereira sacudiu a cabeca:

— Não. Eu quis acompanhar um tiro de meta do Valdir e o sol me cegou...

Foi uma alegria na chegada do Benfica ao Rio de Janeiro. E' que o presidente do clube, ao ser indagado sobre o que trazia para o Brasil, respondeu:

— Trago Aguas...

Vi que o Benfica está mesmo muito bom. Então, fui até o vestiario para falar com o Oto Gloria. Puxei-o para um lado, e principiamos a conversar. Ele me falou que havia acabado com abacalhoada antes do jogo, que todos os jogadores comiam. Depois, armou um time com onze jovens moços.

— O futebol tem de ser jogado por gente moça — disse ele. Por isso, melhorei a ginastica e contratei gente moça.

Não fiquei satisfeito e disse isso ao Oto Gloria:

— O Benfica esta diferente, jogando muito bem. Não pode ser só isso — expliquei.

O Oto Gloria me olhou durante alguns segundos. Depois, me puxou para um canto, olhou bem dos lados, viu que ninguem estava por perto, e então, disse:

— Você quer mesmo saber qual o meu segredo? Como consequi fazer com que eles jogassem melhor?

Tornou a olhar dos lados.

— Promete não contar prá ninguem?

Prom

E ele:

— Eu apenas expliquei que eles deviam jogar com bola REDONDA!

FALSO CONSULTORIO

Chega diariamente um caminhão com cartas de consulentes, amigos que nos mandam suas perguntas. Vamos respondendo na medida do possivel. E lembrem-se: só futebol, ou então perguntas de gente de futebol. Não respondemos a perguntas como "devo tirar manchas de tomate com baba de capivara?" Essas perguntas precisam ser dirigidas ao Jornal das Moças ou então à Gazeta Esportiva, que é o mais completo, e toma conta de tudo. Nós somos mais modestos.

BRASIL VITA — Dirigentes "bem" não podem usar em prelios noturnos o mesmo terninho dos diurnos. Em vez de calças de linho marron, levês, experimente uma saiote escosês, com boina bordada e meias xadrez. Deve ficar um amoréco.

FÃ DO ALVIVERDE — Não existe taça alguma para o clube que joga mais vezes seguidas sem ganhar. Se houvesse, realmente o Palmeiras seria o mais serio candidato a sua posse, com seus 5 jogos seguidos sem conhecer vitoria. Por que o senhor não institue o trofeu?

BACALHAU — Não respondo a perguntas feitas por peixes. O sr. é peixe, logo não respondo à sua pergunta, mesmo sendo ela feita referente ao Benfica. Em todo caso, obrigado pela sua gentilissima carta, onde diz, entre outras coisas, que a fama do nosso consultorio já atingiu maior profundidade submarina que a batisfera do professor Piccard.

CLAUDIO — E' a idade. Estas dores que não o deixam correr, estes musculos retesados, estas pontadas no baço, este tremor nos joelhos, tudo isso é idade. Aposto que cinco anos atrás você não sentia nada disso. Acertei?

VALDIR — Claro que você será processado se quebrar um dos refletores do Pacaembu. Afinal, não foi para você se divertir com eles que o prefeito William Salem os meteu lá. Chute as bolas mais baixas, que além de mais prudente é mais util para o time. E cuidado com as "furadas". Furo é bom para reporter, só.

OBDULIO VARELA — Você está louco da vida porque o Miguez, seu querido pupilo, lhe deu um pontapé no meio da confusão? Bem, mas não é por causa disso que você deve partir nos pedaços os corintianos domingo, não é mesmo? Brigue com Miguez na rua ou no hotel

GILMAR — Sim. Faça um seguro de vida pensando no prelio de domingo com o Penarol. Eles estão loucos da vida, três jogos sem vitoria. E se não tiver um candidato para beneficiario de seu seguro, lembre seu velho amigo que tanto o admira e que o considera o maior goleiro vivo do mundo.

OTO GLORIA — Gostei mesmo da sua turminha. Vendo-os jogar, cheguei à conclusão que os burros somos nós, e não eles.

JAIR — Pois é, meu velho. Veja a resposta dada mais acima a Claudio, que vale tambem para você, inteirinha.

MAJOR CARDOSO — Se deve pedir demissão? Ora, se você está desconfiando que querem botá-lo para fora, faça como outros fizeram: peça uma licença especial para descanso e retemperação de energias. Mas se não existe movimento algum neste sentido, continua no leme.

TIJOLO — Claro que você fez o possivel para o Palmeiras ganhar. Como sentimento de brasilidade, muito louvavel. Mas como atitude de arbitro, simplesmente sórdido. Aquele penal, "seu" Tijolo, foi visto até em Goa. E olhe úue é bem longe daqui.

COSTA PEREIRA — Originalissimo sua maneira de atuar. Só que aquele golzinho que o Ney lhe marcou pode repetir-se desagradavelmente. Sua sorte foi a burrice do atague do Palmeiras. De qualquer modo, gostei de seu desprezo pela bola. Você joga bacanissimamente.

LUSITANO ARDOROSO DO MINHO — Foi grande a vitoria sobre o Palmeiras, mas não justifica uma emissão especial de selos comemorativos. No maximo, justifica uma emissão de notas falsas de um cruzeiro, manolitas, em honra a el-rei D. Manoel.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

a base de cálcio e flúor

Moderno medicação preventiva da carie dentaria e recalcificante do organismo

MARCEL Modas

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

O CORINTIANS VISTO PELO SEU TECNICO

Osvaldo Brandão é de temperamento frio, calculista mesmo. Nos varios clubes onde trabalhou sempre deixou clara a sua capacidade como tecnico. Começou no Palmeiras, clube onde fora jogador. Esa condição que já estigmatizou outros profissionais, que tentaram a mesma sorte, de nada influiu na carreira do veterano gaucho. No proprio alviverde, dirigindo antigos companheiros conquistou um titulo. O que de certa forma demonstra, claramente a sua capacidade de comando, que, diga-se de passagem, não é facil. Depois, na Portuguesa de Desportos seu rendimento foi igual e se não atingiu o objetivo comum a todos os dirigentes e torcedores lusos o foi por razões que, um dia, Osvaldo Brandão terá oportunidade de contar, se for o caso. Uma temporada no interior do Estado e finalmente ei-lo sendo contratado pelo Corintians, aquisição mais ou menos comentada à época. Brandão por enquanto segue sendo um homem util, fazendo juz aquilo que recebe.

Nossa entrevista, como todas as outras, foi tracada em regime de perguntas e respostas, tanto quanto possivel de assuntos de ordem tecnica. Brandão é bom papo. Resultando dai alguma coisa interessante.

Satisfeito no Corintians?

— "Confesso que muito mais do que a principio pensei. Sou franco. Sabia que encontraria dificuldades, pois conhecia alguns dos problemas dêsse grande clube. Mas sabia, tambem, que podia contar com o apoio irrestrito do presidente Alfredo Trindade, o que é importante, sinão transcendental nessa missão. Dai minha aceitação, sem maiores discussões do cargo. Estou por isso mesmo satisfeito no clube".

Mas não houve há bem pouco uma rusga qualquer?

— "Não é verdade. Poderá ter havido divergencia de opinião, o que é perfeitamente compreensivel entre seres humanos. Afinal de contas é para isso que possuimos cerebro. Mas não saiu disso. Aproveitaram-se da oportunidad epara o sensacionalismo de praxe que ,todavia, não surtiu os efeitos que desejavam. Nós no Corintians trabalhamos em base de confiança e é assim que me entendo com o presidente da agremiação".

O que acha do quadro?

— "Sinceramente, com falhas ainda. Que, porem, serão, pouco a pouco, sanadas. Futebol é conjunto, antes de mais nada e essa harmonia entre os diversos setores de uma equipe não se consegue da noite para o dia. Agravando o problema a necessidade que temos, periodicamente, de substituições, provocadas, quase sempre pelas contusões".

Na equipe destacaria a defesa ou o ataque?

— "Não vejo distinção entre essas peças. Futebol, repito, é conjunto e uma não funciona bem sem o rendimento superior da outra. O futebol moderno exige marcação cerrada, muita cautela, velocidade e antecipação para o sistema defensivo, no ataque jogo de primeira, muita coragem, um pouco de improvisação e alta qualidade nos arremates".

Os corintianos tem tudo isso?

— "Nem tudo. Mas quem tem? Não vi os hungaros jogar mas pelas informações dos que os viram em ação são, os que mais conseguiram se aproximar destas maximas futebolisticas. Mas isso foi conseguido através de anos e anos de trabalho constante, ininterrupto. Chegaremos lá, não há duvida mas isso ainda levará tempo".

Acredita na possibilidade dá conquista do titulo do Tornelo?

— "Fomos favorecidos pelo sorteio, realizando-se, portanto, a maioria dos nossos compromissos no Pacaembú, onde, evidentemente, sentir-nos-emos mais a vontade. Mas, ainda assim, penso que seja um pouco cedo para falar. Teremos como adversarios quadros da categoria, de um Penarol e de um Benfica, por exemplo, de estilo do jogo diferente que requererão muito cuidado. Admito, é claro, que temos grandes possibilidades. As vitorias sobre o Palmeiras e o Flamengo abriram maiores possibilidades. Mas ainda é um pouco cedo para falar-se sobre êsse assunto".

Entende que o plantel lhe satisfaz.

— "Por que não? A contratação de Moreno, cuja estreia não foi de todo feliz mas que será ainda um grande jogador da equipe, bem como as experiencias que estamos realizando com Nelsinho poderão solucionar velhos problemas. Penso, além do mais aproveitar alguns jovens valores que estamos lapidando no Parque São Jorge. São elementos de grandes possibilidades e que estão a espera de uma chance apenas".

Esquecemos os problemas locais, falamos de futebol de uma forma mais ampla e pedimos a Osvaldo Brandão sua opinião sobre os proximos compromissos da seleção brasileira?

— "Acertou o Conselho Tecnico acertando essa serie de jogos na Europa contra poderosos adversarios. Nossos jogadores adquirirão com o tempo maior experiencia, sentindo menos, portanto, a responsabilidade dessas partidas. Precisamos, tambem, conhecer melhor nossas proprias possibilidades e isso somente seria possivel enfrentando tais adversarios, nos seus redutos. Ganharemos muito com esses compromissos".

Atenderemos qualquer pedido dos leitores. Enviem, portanto, suas sugestões.

O CORINTIANS NÃO DEVE ACEITAR

A Confederação Brasileira de Desportos está pretendendo levar para o estadio do Maracanã os jogos Corintians vs. America e Corintians vs. Benfica, sob a alegação de que no Rio de Janeiro a renda será maior. Entretanto, não há outros motivos para que tal aconteça e nem o Corintians tem alguma coisa a ver com esse negocio de prejuizo ou lucro da entidade. E deve manter-se firme no proposito de realizar os dois citados aqui mesmo no Pacaembu, já que são determinados por tabela e esta deve ser obedecida, seja de que modo for. Recordem os dirigentes do Campeão que em 52 e 53 foram obrigados a disputar os prelios finais no Maracanã, o que estava e está errado. Os paulistas têm tambem direitos a assistir grandes jogos, principalmente quando está em ação um quadro bandeirante, como é o Corintians, que justiceiramente ostenta o titulo de campeão de São Paulo. Assim, o clube do Parque São Jorge não deve sujeitar-se às imposições da entidade. Deve fazer prevalecer os seus direitos.

DA MINHA JANELA TRICOLOR...

(Sampaulino das derrotas)

Numa rodinha, comum a todas as torcidas, discutia-se problemas do São Paulo. O assunto preferido, predominante mesmo, dizia respeito á campanha no Exterior e perguntava-se, sem resposta, se estariamos em condições de enfrentar os rigores do campeonato com possibilidades de exito. Assunto, sem duvida, para abrirmos os debates, oferecendo, tambem, nossa opinião, de torcedor como os outros. Está o São Paulo, tendo como base a campanha bonita que vem sendo realizada, em condições de brilhar no torneio oficial? Eis um assunto que comporta duas respostas pelo menos. Aparentemente está. O retorno dos craques evidentemente deu ao quadro outra estabilidade tecnica, pois é notória a qualidade de jogo superior de Mauro, Bauer e Pé de Valsa, em relação que antes atuavam em suas posições. O mesmo acontecendo, no ataque com Maurinho, Canhoteiro e Teixeirinha.

Sem falarmos em Roque e Valter que, por enquanto, são jogadores do XV de Piracicaba. E, entrando no justo mérito da analise de produção da equipe, logicamente seriamos obrigados a lembrar a presença de Vicente Feola. Os jogadores e o atual administrador tecnico, por enquanto, entendem-se muito bem... Mas, por outro lado, pensamos nós, é um pouco cedo ainda para um juizo definitivo sobre o quadro, pois embora sejam prelios internacionais ainda assim ha que se convir ser o futebol mexicano de qualidade inferior. Ninguem poderá negar que a campanha do tricolor lá nos gramados aztecas e agora na Colombia tem sido excelente, mas ainda assim será sempre preferivel aguardarmos por algumas exibições aqui para que possamos ter uma idéia mais exata do que seja o nosso quadro no momento.

Restaria lembrar, outrossim, o problema do tecnico ainda não resolvido. Igualmente importante, diga-se de passagem. Talvez seja melhor que fique o Vicente Feola mesmo, ainda que provisoriamente pois não conhecemos nenhum preparador que esteja realmente em condições de assumir o espinhoso cargo agora. Pelo menos em disponibilidade os bons estão sob contrato e seus respectivos clubes não se mostram dispostos a cede-los. O problema é da alçada da diretoria, bem o sabemos, mas refletimos aqui o pensamento da maioria da torcida apenas. O certo é que precisamos realizar uma grande campanha êste ano lutando pelo titulo com a mesma disposição dos demais pretendentes ao titulo. Nossa torcida está disposta a prestigiar desde que, é claro, tenha a devida correspondencia dos jogadores.

CADEIRA DE BARBEIRO

Tadeu foi visitar Zacarias com uma idéia fixa na cabeça: a questão da provavel disputa do certame com dezoito clubes. Queria saber se o barbeiro achava viavel tal numero de clubes, ou se considerava impossivel a realização do campeonato nesta base.

Por isso Tadeu levou algumas perguntas já prontas. Meditadas, importantes. E Zacarias, que estava atendendo um freguês menor de idade, — oito horriveis anos — prestou mais atenção ao Tadeu do que ao serviço, o que provocou posteriormente na mãe do garoto uma reclamação inutil. Zacarias não corrigiu o corte. Mas vamos ao dialogo:

— Zacarias, gostou dos dezoito clubes?

— Sim e não.

— Decida-se. Comigo não ha meio termo.

— Como emoção, como disputa, como "dureza", como choque empolgante, os dezoito clubes representam uma atração. Mas não é o numero certo para o futebol paulista, com tantos clubes sem campo à altura, e outros que não o possuem sequer. E tem mais: a torcida aqui está muito concentrada nos grandes, pouco resta para os demais. Por mais que se estude a confecção da tabela, haverá jogos e mais jogos — uns quatro por rodada — com arrecadações inferiores a vinte mil cruzeiros. E quero ver como se arranjarão para pagar os ordenados.

— Bem. Até aqui, bom raciocinio. Diga-me agora, caro amigo: os clubes não chegariam ao final do certame com seus jogadores no prego? Que acha?

— Não concordo. Creio que o campeonato poderia chegar até o final sem que os quadros sentissem exageradamente o esforço do numero de jogos. Para tanto, bastaria que ele se desenrolasse no periodo de sete meses, com os clubes jogando no máximo cinco vezes por mês. Dezoito clubes exigem que cada um deles faça trinta e quatro prelios, ou seja, dezessete no primeiro turno e dezessete no segundo. Para um clube fazer trinta e quatro prélios, precisaria sete meses jogando 5 vezes por mês ou seja 7 X 5 = 35. Compreende? Isso significa que a tabela poderia ser feita de molde a que todos os clubes jogassem uma vez por semana, e numa das semanas jogar duas vezes. Creio que me fiz entender, não? Por exemplo, o Palmeiras. Jogaria nos dias 1, 8, 15, 19, 22 e 29. De sete em sete dias, menos no periodo compreendido entre os dias 15 e 22, quando jogaria duas vezes. Não creio que uma média de um jogo cada seis dias possa prejudicar um quadro.

— Estou gostando. E a questão dos campos de mando?

— Meu caro, eu sempre fui inimigo acérrimo dos clubes que não possuem campo proprio de mando. E julgo que estes clubes — perdoem-me seus dirigentes e torcedores — devem pagar pela precariedade de suas instalações. Ora, se o Taubaté subir — isso ninguem sabe — e se o Radium não subir, teremos dezoito clubes e nove lugares para mando de jogos, a saber: Capital, Santos, Campinas, Piracicaba, Jaú, Linense, Bauru, São Caetano e Taubaté. Havendo nove lugares para mando de jogos e dezoito clubes, temos que poderiam ser feitas rodadas de nove jogos, atuando sempre os dezoito clubes. Aqueles que não têm campo proprio, no caso são o Jabaquara, a Portuguesa de Desportos e o Ipiranga, jogariam nos dois turnos em campo alheio... e pior para eles. Ou então atuariam em campos previamente escolhidos pelos interessados mas em principio sempre campos alheios.

— E como distribuiria os jogos?

— Quando houvesse um classico no Pacaembu, na capital só haveria mais um jogo. Outro teria sido realizado no sábado. Teremos pois três jogos na capital por rodada. Os demais seriam distribuidos por Santos e outras cidades do interior. Quando o Santos jogasse em Vila Belmiro na mesma rodada o Jabaquara e a Portuguesa Santista jogariam fora. E vice-versa, iriam se revezando os clubes da mesma cidade, no mando dos jogos. Quando o Guarani atuasse em Campinas, a Ponte Preta jogaria em qualquer outra cidade. E assim sucessivamente.

— Parece lógico. Sua conclusão, pois, é que...

— E' que o campeonato com dezoito clubes é uma besteira que vai dar grande trabalho, mas se não houver outra forma de resolver a questão, ele é factivel. E' possivel, não impossivel. E' realizavel, não irrealizavel. O povo não pode ficar sem campeonato. E os dezoito clubes não podem servir de pretexto para adiamentos e mais adiamentos. Cabeça, organização espirito de cooperação e ausencia de paixões resolverão a questão.

ENTREVISTA FINANCEIRA DE LUIZINHO

MULTIPLICAR POR 10 NÃO TEM SEGREDO

MUNDO ESPORTIVO vai iniciar hoje a publicação de um novo tipo de Entrevista. Já temos a Curiosa, a partir desta semana vamos ter tambem a Financeira. Que envolverá tudo aquilo que se referir... a dinheiro e portanto informará os gastos, os lucros, as despesas, o "pé de meia" do craque. Será algo diferente... e indiscreto, mas que os leitores gostarão de conhecer. O escolhido para iniciar esta serie foi Luiz Trochilo, o sensacional Luizinho, meia direita do Campeão dos Centenarios.

MULTIPLICANDO

O craque corintiano começou: "Pouca gente sabe, mas eu comecei a ganhar a vida desde rapazote, trabalhando em u'a metalurgica, no bairro do Brás, onde ganhava 700 cruzeiros por mês. Esse dinheiro, por mais incrivel que pareça, dava para o seguinte: uma parte para os velhos, cerca de 100 cruzeiros para condução e cinema, o restante para vestir-me e até guardar um bocadinho. Lembro-me que, há uns 10 anos atrás, abri minha Caderneta na Caixa Economica com 40 cruzeiros. Meu pai sempre me aconselhava: "Luiz, procura guardar tudo o que sobrar. Se tens 10 cruzeiros, procura guardar ao menos 10 centavos. Verás que dá certo!" E é o que tenho feito até hoje, multiplicando o que possuo, graças a Deus!"

"E o mais curioso é que ninguem lá por casa entende de contabilidade. Sabemos, isso sim, na "ponta da lingua", as quatro operações. Principalmente somar e multiplicar. Sem duvida, Deus tem nos ajudado, porém temos feito o possivel para corresponder. E não pensem que sou "pão duro", que não vou a cinema ou a diversões. Talvez até eu possa dizer que gasto uns 200 cruzeiros mensais com cinema, junto com a patroa!"

VEZES DEZ

E continuando: "Falei que lá em casa todo mundo sabe multiplicar e falei certo. A minha especialidade é multiplicar por 10. Querem ver? Meu primeiro ordenado no Corintians, ai por volta de 49, foi de 1 800 cruzeiros. Multipliquem isso por dez! Quanto dá? 18.000 não é mesmo? Pois é justamente esse o meu ordenado atual no Parque São Jorge. Sim, está certo de que isso tenha vindo naturalmente, contudo, há outra coincidencia — se assim podemos chamar — igualzinha a essa. Sabem qual foi o meu primeiro grande "bicho" como profissional? 10.000 cruzeiros, pelo titulo do São Paulo-Rio de 50. Só perdemos um jogo nesse torneio, para o Flamengo, no Rio. Multipliquem 10.000 por 10. Quanto dá? Isso mesmo, 100.0000. Pois esse foi o maior premio que já recebi ou seja, pela conquista do campeonato do IV Centenario. Com a ajuda de Deus, o negocio não é assim tão dificil. Posso assegurar até que a conta mais facil de se fazer essa de multiplicação por 10. Basta acrescentar um zero. Procuro guardar, é lógico, um pouco do que ganho. Nestes seis anos de atividades profissionais, calculo em 800.000 o que ganhei".

DESPESAS

"Já falei que vou ao cinema, sempre com a patroa, com os velhos ou irmãos. Tenho ainda as despesas de condução, embora estas sejam minimas, pois resumem-se às idas ao Parque São Jorge. Para as concentrações, sempre aparece um amigo que tenha um carro. Todavia, se tenho prazer em gastar com a manutenção da casa, com refeições etc., e não posso fazer um calculo real de quanto gasto diariamente, o que mais me maltrata e me doi para puxar do bolso e pagar são os remedios. Sou um camarada modesto. Não vou de linho ou de tropical para os treinos. Todavia, tenho um terno de tropical inglês que me custou a bagatela de 3.500 cruzeiros. Acho que é o mais caro de todos. Agora, não compro sapatos de baixo preços. O barato sai caro, amigo! Principalmente, gosto que minha esposa use sempre do bom e do melhor. Espero jogar até os 3 3anos. Estou com 25 e, portanto, em mais 8 anos poderei aumentar minha receita".

RECEITAS

Luizinho continua: "Já falei que ganho 18.000 mensalmente. Isto sem os "bichos". Sim, posso guardar uns 8.000. Acontece, porem, que procuro empregar em imoveis. Tenho duas casas em Vila Carrão, adquiridas com dinheiro do futebol e que devem valer uns 500000 mais ou menos. Tinha um carro marca "Chevrolet", adquirido por 110 mil cruzeiros. Entretanto, meu pai aconselhou-me e vendi o veiculo por 150.000, dando entrada para outra residencia. Sem duvida, não faço negocios de olhos fechados. Meu pai é sempre meu conselheiro e como ele entende do riscado, confio plenamente em suas informações. Mas é logico que tenho algum dinheiro. Prefiro depositá-lo na Caixa Economica. Não sei o total no momento, como não sei o da caderneta de minha esposa. Posso adiantar, porem, que o meu garoto, o Luiz Antonio, teve aberta uma conta tambem na Caixa Economica com 12.000 cruzeiros. Que irá aumentando é logico, mesmo porque pretendo que ele venha a se formar, em medicina, advocacia ou engenharia. Tudo depende da vontade de Deus. Se êle quiser ser futebolista, não irei contra. E' uma boa carreira, desde que se saiba levá-la. Não tenho queixa. Prefiro porem que ele estude e ganhe um diploma. Para isso é qu estou guardando parte do que ganho, e que isso é que estou guardado parte do que ganho. Não mesmo que viesse a ganhar um milhão na loteria, não abandonaria o futebol. Compraria mais umas duas casas, dividiria o resto entre as cadernetas bancarias da patroa e do garoto. Porque para eles quero multiplicar tudo por 100 ou por 1.000".

DEMA NA 30.a CURIOSA :

RI MUITO CERTA VEZ QUANDO ME COMPARARAM A UM GIGANTE

Dema não podia ficar de fora de nossa Entrevista Curiosa. Assim a 30.a lhe pertence, sendo que o vigoroso medio palmeirense contará aos leitores as passagens mais interessantes... e curiosas de sua carreira. Uma carreira que teve grandes momentos, a despeito do craque não ter chegado jamais a um selecionado. A não ser... bem, o melhor é ouvir Dema. Ele fala com calma, sem pressa mas sabe o que diz.

PONTEIROS

E ele começa: "Eu fui ponta direita e conheci muitos medios dificeis de passar nos tempos de juvenil e mesmo na varzea. Mas foi jogando assim que aprendi muita coisa. A estar em cima sempre do extrema, por exemplo. Porque vim a ser medio, posteriormente, graças a uma contusão do titular, nos meus tempos de colegio. Como eu era pequenino e saltava bem, acharam que eu daria para a

Dema, o vigoroso medio do Palmeiras, deu suas impressões "curiosamente" a MUNDO ESPORTIVO.

posição. Nesse dia, o ponta adversário não jogou. Fui convidado a treinar no Ipiranga. Aceitei mais por folia, desde que não esperava tornar-me jogador de futebol. Afinal, tinha o meu emprego numa oficina mecanica e esperava montar brevemente uma casa assim. Mas no clube da Colina encheram-me de elogios e acabei ficando. Fiquei e fui titular, passando depois para o Palmeiras. Já enfrentei muitos ponteiros. Os melhores, porém, são Cláudio e Julio e é bom citar que não dou muita sorte frente a este ultimo".

EMOÇÕES

"Sem duvida, tive grandes emoções no futebol. Como aquela de 50 na inauguração do Maracanã, quando vesti pela primeira e unica vez até agora a camisa do selecionado paulista. Batemos os cariocas e lembro os elogios que recebi. Outra grande emoção, a maior de todas, está na I Copa Rio. Cláudio é quase da minha altura, mas o italiano Muccineli parecia talhado para ser meu irmão gemeo. O curioso é que, antes da partida final, li num jornal do Rio a seguinte manchete: "Duelo de gigantes entre Dema e Muccineli!" Foi essa a primeira vez que esqueceram a minha altura. Só não agradeci ao jornal, para não caçoarem de mim. Não que eu tenha desgosto de ser baixinho! Mas a titulo de piada! Porem, Muccineli foi mesmo um dos pontas mais dificeis de marcar que conheci. Era muito ligeiro e usava alguns truques ilicitos, como puxar a camisa, empurrar com o cotovelo, etc. O que não fazem Cláudio e Julio, sem duvida. Mas foi outra emoção o fato de terem dito e escrito que ganhei a parada com o italiano. Ele era mesmo dos bons".

DECEPÇÕES

"Sei que o futebol não é um esporte somente de alegrias. Acredito mesmo que, sendo um jogador modesto, não tenha tido oportunidade de maiores decepções. Todavia, estas existiram. O fato de ter o Palmeiras perdido o campeonato do Centenário foi uma punhalada! A' noite, em casa, confesso que quase chorei após aquela peleja com o Corintians. E se há um jogador que pode dizer que já ganhou um campeonato, esse, indiscutivelmente, é Gilmar dos Santos Neves. Porque foi grande em todas as pelejas do campeão, como o foi durante o certame nacional. Penso que é um dos mais famosos jogadores do Brasil no momento. E aqui vai outra grande decepção: um prazer tirou-me outro prazer. Fui a uma pescaria e perdi a chance de ser campeão do Brasil. E' de maldizer os peixes que apanhei, que não foram muitos e nem grandes. Coisa da vida!"

TIPOS

Dema vai continuando: "O futebol brasileiro é grande mas outros tambem se destacam no mundo. O Juventus, da Italia, que perdeu para nós a I Copa Rio era mesmo muito bom. Aquele ponteiro esquerda, dinamarquês parece-me, chamado Praest, era dos melhores da equipe, sem falar em Viola, é claro, que salvou os italianos de maior escore. Mas não posso esquecer os argentinos, como aquele Moreno que pertenceu ao River Plate, um fenomeno de jogador, ou mesmo Angel Labruna. Creio que na Europa a força do futebol está com os hungaros, os quais ainda não vi jogar, mas, pelo que fala o Humberto, eles são muito bons. O melhor onze estrangeiro que vi no Brasil foi o River, seguido do Juventus e do Torino. Deste ultimo relembro Baccigalupo, goleiro, e Mazzola, meia canhoto. O maior jogador brasileiro? Francamente, é dificil. Mas entre os muitos deve-se destacar Zizinho, Jair, Cláudio, Julio, Djalma Santos, Brandãozinho, Nilton Santos, Gilmar, etc... Aliás, o Santos da Portuguesa é quase perfeito, não acha? Como joga aquele cara!"

COISAS

"Não ganhei muito com o futebol — acrescentou Dema. Uns Cr$ 500.000,00, talvez. Mas já tenho a minha casinha, graças a Deus, afora uns dois terrenos, um dos quais ainda em regime de pagamento mensal. Sem duvida aqui em São Paulo é o cinema a principal diversão. E sempre vou ao Metro, junto com a patroa. Ao Metro ou outro qualquer cinema da Cinelandia. Os artistas que mais aprecio são: John Wayne, Tyrone Power, Elizabeth Taylor e essa novata Grace Kelly. Não posso dizer qual o melhor filme que vi até agora, porém, recordo "O Manto Sagrado" como uma grande pelicula".

"Logicamente, tambem ouço radio. Programas esportivos, de auditorio, etc.. Gosto de ouvir Nelson Gonçalves, para mim, o cantor numero um do Brasil, sendo que no gênero de sambas-canções ninguem bate Silvio Caldas. Angela Maria e Isaurinha Garcia são as interpretes nacionais de minha predileção, mas gosto muito de tangos. E aqui entre nós, ainda não apareceu outro igual ao Carlos Gardel. Acho mesmo que não aparecerá".

"Fora do futebol, meu esporte predileto é o cestobol. Não aprecio muito o boxe e não o entendo completamente. Acho, contudo, que uma luta entre Joe Louis, em forma, e Rocky Marciano, aquele levaria a melhor, já que foi o maior lutador de todos os tempos. Finalmente, meu amigo, não acredito em discos voadores. Se eles existem, seria bom que viessem ao Brasil e levassem para Marte uma duzia desses politicos que prometem mundos e fundos antes das eleições e depois nada fazem. Isso está matando a esperança do povo, está matando o proprio Brasil".

Juan Manuel Moreno, o famoso meia do River, foi citado como um dos mais completos estrangeiros que jogaram no Brasil.

CAMPEÕES DE 30

Os uruguaios foram os campeões mundiais de futebol de 30, certame realizado em Montevidéo. Eis como formou a equipe oriental: Balesteros, Nazazzi e Mascheroni; Andrade, Fernandez e Gestido; Dorado, Scarone, Castro, Céa e Iriarte. Vinte anos depois, os "celestes" ganhavam o titulo mundial em pleno Maracanã.

FUTEBOL EM CINCO MINUTOS

Pelo sim, pelo não, o diretor do Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol sr. Eugenio Malzoni, advogado nas horas vagas, está preparando, a pedido do presidente Falcão, duas tabelas: uma com dezoito, outro com catorze clubes apenas. A dificuldade encontrada, assinala Malzoni, está na ausencia de um numero suficiente de campos para a realização das multiplas partidas. Primeira consequência da inflação de concorrentes...

O Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos reuniu-se "secretamente" dias atraz com o objetivo de estudar o nome do técnico que terá a incumbência de dirigir a seleção brasileira nos seus próximos compromissos internacionais. Foram vetados, desde logo, nessa reunião, Zezé Moreira, Flavio Costa e Aimoré Moreira. Também discutiu-se a possibilidade do treinador ser estrangeiro, ponto de vista do sr. José Alves de Morais que é adepto de Fleitas Solich.

Nessa reunião, aliás, dois nomes foram lembrados um dos quais óra radicado no futebol paulista. Acham os dirigentes do Departamento Técnico que o treinador deve ser moço, para que, assim, a renovação seja total. Nome lembrado: Delio Neves. Bem lembrado, diga-se de passagem.

A atuação defeituosa do sr. Antonio Musitano e a possibilidade de que no campeonato o que ocorreu no ultimo Palmeiras e Corintians seja coisa mais ou menos comum, levou os clubes a um movimento tendente a determinar a imediata contratação de apitadores estrangeiros, sejam êles até mesmo da China. O presidente Falcão recebeu indicação nêsse sentido. Será tentado uma vez mais o mercado uruguaio.

O Linense, o Noroeste, o Guarani, a Ponte Preta e os clubes de Santos estão atentos aos movimentos de separação dos clubes em séries para o próximo certame. Fizeram mesmo um pacto através do qual defenderão os seus interesses em conjunto. Mas para evitar a possibilidade da vitória do grupo pensam, os demais, trabalhar diferentemente. Seriam dois grupos: os do interior e os da Capital que compreenderiam os de Santos e de Campinas, também... Grossa "marmelada"...

BALTAZAR

EU ACUSO

...o zagueiro Davoine do Penarol, como um dos mais desleais que encontrei, tendo me fraturado o malar propositadamente! Foi esta segunda fratura no mesmo local, sendo que a primeira surgiu de uma cabeçada de Gerson, zagueiro do Botafogo. Mas este o fez sem má intenção.

...o zagueiro Pepino como o mais desleal entre os paulistas. Na ultima vez que o enfrentei, deu-me pontapés a torto e a direito e quase me acerta a cabeça, quando eu me achava caido dentro da area. Se eu não sou ligeiro, não sei não! Por causa dele fui expulso do campo, suspenso e multado pela FPF e pelo Corintians.

EU DEFENDO

...o zagueiro recuado Tre-Re, do Roma que pretendeu me acertar com um pontapé no torneio internacional de Caracas, no prelio que o Corintians disputou com a equipe "romana". Por que o defendo? A resposta é muito facil: eu dei primeiro! O jogo estava acirrado, com lances pesados, de parte a parte, e eu quis tirar uma "lasquinha"! Acho que foi justo seu revide. Portanto, não posso acusá-lo!

...o zagueiro Mauro, do S. Paulo, como um dos mais leais que já tive pela frente! Não bate em ninguem, não revida, pelo que merece tambem ser enfrentado com a maxima correção e lealdade.

CAMISAS

Marajó

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

PERSONALIDADE –

As opiniões sobre a sua qualidade de jogo são contraditorias. Uns o entendem como um craque formidavel e entre estes, é claro, a grande maioria sente o coração pulsar pelo São Paulo. Outros, em bom numero tambem, entendem-no um bom jogador, mas com defeitos crassos que o mibem para a conquista definitiva do estrelato. Um terceiro grupo, o dos mais ponderados, julgam-no um grande jogador, possuidor de defeitos que poderão desaparecer à medida que os anos passem. Talvez sejam estes os que têm razão. Mauro é assim. Ninguem discutirá suas qualidades, o seu "aplomb" como soberano dominador da area. Mas todos sempre precisão um Helvio para nossas seleções. Assim tem acontecido, diga-se de passagem, em todas as nossas representações, desde que Mauro surgiu no tricolor com apenas dezessete anos. Paralelamente, porem, à sua condição de craque, Mauro é possuidor, ainda, de uma personalidade exuberante. Reza pela sua cartilha, pensa com os seus miolos e tem sabido, amealhar o suficiente para no futuro viver despreocupadamente.

MEU CRAQUE DE HOJE –

Já na Port. Santista, onde surgiu, era aquilo que é hoje. Futebolisticamente, bem pouco progrediu. Mesmo por que depois de uma fase auspiciosa decaiu para agora voltar a ser o que o Corintians sempre pretendeu. Olavo tem caracteristicas proprias, tem estilo todo seu, não permitindo, pelo menos até aqui, qualquer julgamento comparativo a qualidade do seu jogo. Não chega a ser nenhum super craque, mas, por outro lado, não deixou, jamais, de ser eficiente para a equipe que defende. Jogo de estilo rustico, produtivo, eis o que é Olavo futebolisticamente. Admite-se, isso sim, que possa melhorar muito, desde que venha a plasmar o seu jogo, o seu dinamismo às necessidades do futebol moderno, que não é apenas o destruir puro e simples, mas também o apôio, a entrega da bola de forma conciencicsa. O que poderá certamente acontecer, pois Olavo é moço ainda e tem futuro risonho pela frente, não só pelas suas possibilidades mas tambem porque defende a jaqueta de um dos mais expressivos clubes do nosso profissionalismo. P.P.B.

FRASES DA SEMANA

★ UM VALOR MAIS ALTO SE ALEVANTOU NO PACAEMBU: BENFICA! (J. V.)

★ PORTUGUES QUANDO VAI ASSISTIR JOGO DE FUTEBOL, LEVA A FAMILIA INTEIRA E ATE' RECEM-NASCIDO! (R. P.)

★ O PALMEIRAS NÃO FAZ DOIS JOGOS COM O MESMO QUADRO. A PROXIMA ALTERAÇÃO E' CAPAZ DE DAR-SE NA DIREÇÃO TECNICA... (A. G.)

★ EM QUE FICOU O CASO DE MUSITANO? O PIOR E QUE AS DECLARAÇÕES DO ARBITRO CORRESPONDEM A VERDADE... (P. P. B.)

★ NÃO ADIANTA FAZER CARA FEIA, LAERCIO, O VAI DIR E' ASSIM MESMO. O NEGOCIO E' VER QUANDO ELE VAI CHUTAR E FICAR ALERTA! (S. A.)

★ PAULISTAS, VAMOS DAR UM BANQUETE À TURMA DO PENAROL? (S. B.)

MAXIMA DO DIA

"DE ONDE MENOS SE ACREDITA, DE LA' SURGE O BENFICA"

A HISTORIA DE VALDEMAR

Indubitavelmente, o centro media Valdemar vem sendo um elemento util dentro do plantel do Palmeiras. Tem aprovado nas oportunidades que lhe foram concedidas, quer seja na asa media como no centro da intermediaria. Surgiu no Paulista de Pinheiros para tarde ingressar no "onze" do Brasil, tambem do populoso bairro. De lá, foi para o Mappin Stores, a fim de trabalhar e concomitantemente integrar a equipe principal da famosa casa comercial. A equipe do Mappin sagrou-se três vezes campeã, e era constituida a base de elementos profissionais. Ferrão, que defendeu o Corintians era um astro dentro daquela equipe. Em principios de 1950, transferiu-se para o America de Ibitinga. Voltou a conquistar mais um titulo, ou seja o America tornou-se campeão do setor. Em seguida voltou a São Paulo, a fim de treinar no Ipiranga a convite do veterano Echevarrieta. Treinou agradou e ficou. Apareceu entre os suplentes em varias partidas, mas logo subiu para o time principal. Depois de brilhar ao lado de Gonçalves e Reinaldo, na formação da linha media ipiranguista, Valdemar, transferiu-se para o Palmeiras no inicio de 1954.

Valdemar acha que rende mais como centro medio do que na asa media direita. Sempre foi "pivô" e acredita que sua produção no "eixo" é muito mais positiva do que na lateral. Seu "passe" custou ao Palmeiras 300 mil cruzeiros, sendo que percebe mensalmente a quantia de 13 mil cruzeiros. Acredita que a sua maior "performance" foi no prelio contra o Fluminense, no Rio, no recem-findo torneio "Roberto Gomes Pedrosa", quando o alviverde derrotou ao Fluminense por 4 a 1, em pleno Maracanã. Sua maior emoção foi quando assinou contrato com o Palmeiras. Nunca passou momento mais alegre em sua existencia.

O GOL DA SEMANA — Foi o terceiro gol do Corintians. Rafael entregou longo a Nelsinho que, acossado por Tomires, desviou para Simão. Este emendou na corrida, cruzado, mandando a pelota bem para o canto.

RETRATO DIFERENTE DO MAIOR ARQUEIRO DO BRASIL

Gilmar dos Santos Neves nasceu na Rua São José, casa 78, no Macuco, no dia 22-8-30. Não lembra a hora em que veio ao mundo. Hoje reside no mesmo bairro, à Rua Silva Jardim, 517, juntamente com sua progenitora D. Conceição dos Santos Neves, sua mana Lourdes dos Santos Neves e seu cunhado, argentino de nacionalidade, Tinerfe Castro Auria. O nome do seu avô, já falecido, era João Batista dos Santos. Não recorda o nome da avó. Ambos eram portugueses e morreram antes de Gilmar nascer. O progenitor do arqueiro faleceu há muito tempo e se chamava João dos Santos Neves. Gilmar possue quatro tios, todos torcedores do Corintians e que são: Armando, Dino, Djalma e João.

Gilmar é muito modesto, mas quando lhe perguntamos qual era o membro mais importante da familia, respondeu de pronto: "Sou eu mesmo! Pelo menos sou o que ganho mais!..." Zacarias e Salomão, dois turquinhos de Santos, são meus melhores amigos. São capazes de qualquer coisa em beneficio do maior guardião do Brasil. Mantém ainda em segredo o nome do seu candidato à presidencia da Republica. O maior aplauso que recebeu em casa, foi depois do jogo Paulistas vs. Cariocas, no Pacaembú, quando vencemos por três a um. Não gosta de relembrar coisas tristes do passado como, por exemplo, aquela derrota do seu clube contra a Portuguesa. Chegou em casa triste e lá encontrou todos chorando...

E' recebido em casa, após um jogo, com abraços e sorrisos. Aquele dia triste já foi esquecido, pois Gilmar proporcionou momentos de indescritivel emoção aos seus entes queridos, que, grudados à televisão ou rádio, não perdem uma exibição do Corintians. Não somente nas partidas dificeis solicita auxilio dos seus santos prediletos. E' devoto de São Jorge e de Nossa Senhora Aparecida. Os seus familiares nunca foram contra a profissão que abraçou. Suportam, pois, as separações originadas pelas constantes concentrações e viagens. Quando Gilmar não tem compromissos à noite, o que é dificil acontecer, vai ao cinema ou fica em casa lendo ou ouvindo algumas gravações dos seus cantores preferidos. Nunca teve apelido em familia e os companheiros lhe chamam de Girafa, com o que não se incomoda. O proprietário da casa onde reside, mora do lado direito, e, à esquerda, residem uns moços com os quais Gilmar não tem muita amizade. Osvaldo Brandão foi o técnico que melhor impressão lhe causou. Para Gilmar o atual técnico corintiano foi o responsavel pela sua evolução técnica, e classifica-o como um dos melhores se, não o melhor do Brasil. Marabá é o cinema que mais frequenta, em São Paulo. Qual o artista de sua preferência? Todos já sabem quem é... (A. G.)

UMA NAU SEM BUS

Vitoria merecida do campeão português contra o alviverde ... tar
Grandes valores e otimo conjunto o que nos apresen... o B

Constituin-se, a estréia do Benfica, em gramados paulistas, no acontecimento marcante do nosso futebol nêste 1955 ainda na sua metade. Realmente, a presença do campeão português em nossa maior praça de esportes levou ao Pacaembu um publico imenso, que de lá saiu satisfeito, não só com o espetaculo propriamente dito, mas também com o que nos proporcionou, como agradavel surpresa, o simpatico clube "encarnado". Pena tivesse sido derrotado o Palmeiras, um dos nossos representantes mais categorizados, clube de largo prestigio, já que essa derrota significou, entre outras coisas, a pura e simples eliminação do time verde e branco da luta direta pelo titulo, a menos, é claro, que tenhamos resultados surpreendentes nos restantes cotejos entre os participantes do "Charles Miller". A festa teria sido completa se vencedor fôsse o Palmeiras, eis que mesmo assim teria o Benfica dada uma demonstração cabal dos seus inegaveis recursos. Mas, quiz o destino que vencedor fôsse o quadro português, em detrimento do Palmeiras, amargurando a sua torcica êsse resultado que longe de ser desabonador, é, no entretanto, um autentico marco na história dos prélios internacionais do clube atualmente presidido pelo sr. Mario Beni.

VITORIA MERECIDA

Nenhuma restrição cabe, porém, ao resultado do combate. O Benfica, realmente, mereceu o sucesso. Melhor na primeira fase quando ja poderia ter atingido numeros mais expressivos no marcador a seu favor, o quadro luso, no inicio do periodo complementar, suportou galhardamente a reação amorfa do adversário para, depois, novamente impor suas melhores condições de momento. Dai a justiça da sua vitória. Um resultado memoravel, de grande expressão e que por certo terá profunda repercussão em Portugal e mesmo em toda a Europa. Afinal de contas foi a vitoria de um quadro português, no Brasil, onde, segundo se diz, pratica-se um grande futebol...

TEXTO DE PAULO PLANET BUAROQUE

O quadro lusitano, aliás, constituiu-se numa agradavel surpresa para todos os que tiveram a satisfação de assistir o combate, seja no Pacaembu, seja pela Televisão. Impressionou ótimamente, dentro do estilo classico do futebol europeu, embora com algumas variações bem nacionais ali introduzidas, é claro, pela inteligência arguta do competente Oto Gl... u técnico da no terreno, jogando tranqui... te não s... reno estranho: ataque rapido, ... do semp... alta capacidade de finalização, ... penetraçã... destacou no quadro do Benfica, ... harmo... tos. E' um excelente conjunto, ... e acima... rado fisicamente como bem ... onstrou ... venta minutos da luta. Saben... lhor ag... honrosa derrota contra o Fla... e do suc... tra o Penarol. Dos ultimos qu... europeus ... salvo, é claro, os grandes times ... anos, foi ... sionou.

O resultado por isso mesmo ... uma si... produção superior do time "enc... do". Nad... Benfica jogando normalmente ... ou, com ... em tarde menos feliz.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

ARTUR, DO BENFICA O CRAQUE DA RODADA

Para que os leitores possam acompanhar o nosso quadro de notas, damos abaixo a cotação dos jogadores que estiveram em ação ontem à tarde, no Pacaembu e à noite no Maracanã:

DO PALMEIRAS — Laércio (8); Manuelito (5) e Valdir (6); Belmiro (3); Fiume (5); Valdemar (5) e Dema (6); Renatinho (2); Liminha (5); Ney (3). Ivan (5); Jair (7,5) e Rodrigues (8).

BENFICA — Costa Pereira (8,5); Jacinto (6) e Artur (9); Caiado (7,5); Alfredo (7,5) e Angelo (5); Zézinho (5). Salvador (5) Arsenio (7), Aguas (8), Coluna (5) e Palmeiro (8).

AMERICA — Pompeia (7); Cacá (7) e Edson (7); Ivan (7), Osvaldinho (7) e Hélio (7,5); Canario (6), Romero (5), Washington (8), Leonidas (6), Alarcon (7) e Ferreira (6).

PENAROL — Borghini (6); Davoine (6) e Martinez (7); Rodrigues Andrade (6), Mourino (5), Obdulio Varela (4) e Barrios (3); Borges (7), Abadie (4), Migues (4), Romay (3) e Galvan (5).

O zagueiro central Artur, do Benfica foi o melhor homem da rodada fazendo jus portanto ao segundo lugar em nosso quadro de honra, ganhando por isso mais seis pontos. Washington, vem em seguida com o melhor desempenho, merecendo o terceiro posto com mais 4 pontos, além da nota 8 que teve pelo seu trabalho individual.

CENAS LAMENTAVEIS

Nas proximidades do portão monumental do Pacaembu, pelo lado das arquibancadas, houve um caso que, graças a intervenção imediata da policia não teve maiores consequencias. Um determinado cidadão, que pelo sotaque de voz notava-se ser de nacionalidade portuguesa, levantou-se e passou através de gritos tronitoantes, a dirigir vituperios à colonia italiana e a S. E. Palmeiras. Disse um sem numero de achincalhes, dentro de uma petulancia inerivel, com ares de imponente. Naturalmente, os italianos que se encontravam no estadio, que não eram poucos, se rebelaram e houve tentativa de agressão. Porem, como mencionamos, a pronta intervenção de policiais fez com que os animos serenassem. Para o reporter que estava bem proximo ao local a impressão foi das piores. Até quando teremos essas baixezas em nossos estadios? E' preciso acabar de uma vez por todas com essas coisas. Pena que muitos fazem do esporte uma guerra de raças e não compreendem o seu verdadeiro sentido, que é justamente o contrário, ou seja, o congraçamento dos povos e das raças.

SORTIDOS

JULIÃO

1) — Qual o jogador que desejava ter como companheiro?

R — Djalma Santos.

2) — Qual o seu melhor amigo no Corintians?

R — Todos são meus amigos, porém saio mais com Roberto e Goiano que moram perto do Parque São Jorge.

3) — Dos atuais craques, de quem você era idolo quando garoto?

R — De Claudio. Jamais imaginei que um dia viesse a ser meu companheiro de clube.

4) — Qual é o maior jogador do Brasil?

R — Gilmar dos Santos Neves. E' o maior do mundo!

5) — Qual é o jogador novo que mais admira?

R — Tenho que falar do Rafael mesmo porque ele está jogando bem e promete muito.

ARNALDO

Entre os pontas esquerdas ... ARNAL... vemos muitos de projeção, ... VEIRA — sendo facil escolher os dez me... revelo... lhores, contudo é fora de dur... nas sua... da que Arnaldo foi o maior ... mundo j... primeira geração e De Mario ... 1914, melhor da segunda. Da geração ... extrema ... atual naturalmente, os anos que ... mundo R... se passarão se encarregarão ... seleção ... apontar o melhor. Na nossa ... Taça R... opinião dos craques já aposen... trando ... tados os dez melhores foram os ... Divisão, ... seguintes:

ALICIO DE CARVALHO — Este foi o melhor extrema esquerda dos primeiros tempos ou seja da época inicial do Velodromo. Relatam as cronicas daquela época que Alcio era um jogador muito veloz e inteligente. Além de craque da bola era tambem um bom atleta, pois se destacava muito nas corridas a pé. Alicio de Carvalho pertenceu ao Mackenzie Colegial tendo sido tambem um grande propagador do futebol. Faleceu muito jovem.

HOPKINS — Era um jogador inglês que formou a celebre ala esquerda com Mac Lean. Jogador impetuoso e efetivo. Grande craque, sem duvida, de puro estilo inglês. Teve dois ou três anos de projeção deixando depois de jogar quando foi para a guerra. Hopkins se destacou ao lado de Mac Lean nos clubes que defenderam, sendo o ultimo Wanders, em 1915.

4ª SELEÇÃO DO TORNEIO INTER...

Costa Pereira — Maior — (Nota 8,5) — Aquiles

Cacá — Maior — (Nota 7) — Zagueiro Direito

Artur — Maior — (Nota 9) — Zagueiro Esquerdo

Caiado — MAIOR — (Nota 7,5) — MEDIO DIREITO

Alfredo — MAIOR — (Nota 7,5) — CENTRO MEDIO

Hé... — MAI... — (Not... 7,5) — MEIO ESQUER...

LEITURA PREJUDICADA

SSOLA O PALMEIRAS

verde... tarde apagada ... o Benfica

...to Gl... técnico. Defesa bem planta... tranqui... te não sentindo mesmo o ter... rapido, ...do sempre de primeira, com ...lização ...enetração. Mas, o que mais se Benfic... harmonia de seus movimen... njunto, ... e acima de tudo. Bem prepa... bem ...onstrou sua atividade nos no... Saben...elhor agora das razões da sua ... Flam...e do sucesso significativo con... nos qua...europeus que nos tem visitado, es time...anos, foi o que melhor impres...

...o mesm...uma simples consequência da ...me "en...ão". Nada mais do que isso. O ...lmente ...ou, com meritos, do Palmeiras

O ALVIVERDE

Na analise das causas que levaram o alvi verde a derrota, cabem, algumas restrições. O quadro esmeraldino, ainda uma vez sem Humberto, contundido, não foi, jamais, aquele time de impeto, batalhador, de animo forte das suas melhores tardes, particularmente quando de seus compromissos internacionais. A defesa voltou a apresentar rendimento inferior para o que concorreu com 90%, pelo menos, a apagada conduta dos chamados médios de apoio mal que foi parcialmente remediado com a substituição de Belmiro por Waldemar Fiume. E o ataque, sem o homem gol, sem o jogador veloz, com senso de penetração, perdeu-se em troca de passes laterais sem nenhum objetivo que acabaram por facilitar, como não podia deixar de ser, a tarefa dos defensores do Benfica, postados nas imediações da sua grande area, propositadamente e contando, ainda, com a intervenção sempre oportuna do arqueiro Costa Pereira, sempre que fossem vencidos os zagueiros pelos passes pelo alto, do adversário. Para mal dos pecados não houve entre os palmeirenses um só jogador que estivesse mais inspirado, resultando dai a apatia da equipe, lutando contra a adversidade e contra o perigoso oponente.

GRANDE ESPETACULO

A partida essa agradou amplamente. Por que houve boa técnica, grande movimentação e lances de belissima feitura, entre os quais destacariamos, por exemplo, os dos gols, particularmente dos tentos portugueses. Uma partida superior, digna de tão grande publico, altamente sugestiva que nos deixou, aliás, aguardando com entusiasmo pela seguinte, ou seja pelo combate entre o Corintians e o Penarol.

VALORES EM DESFILE

No quadro do Benfica teriamos, de relance para destacar, uma serie de excelentes valores, capazes, perfeitamente capazes de jogar nos nossos melhores quadros. Ou sejam Costa Pereira (um senhor arqueiro), o zagueiro Artur, do porte de um Mauro e do estilo de um Helvio; Caiado, excelente médio de apoio, mais ou menos da categoria de nosso ótimo Roberto; e os atacantes Palmerio (notavel), Arsenio e Aguas, êste lembrando o nosso Alvaro, do Santos. O famoso Coluna deixou o jogo para a próxima partida...

Entre s palmeirenses Laercio, Valdir, Fiume, Jair e um pouco Rodrigues os que escaparam da jornada inferior do quadro todo.

LO E DE MARIA - OS MAIORES PONTEIROS

ARNALDO PATUSKA SILVEIRA — O grande Arnaldo se revelou no futebol santista, mas sua fama cresceu muito quando jogou pelo Paulistano em 1914, revelando-se o melhor extrema esquerda da cidade. No mesmo ano foi incluido no combinado Rio-São Paulo e depois a seleção do Brasil, que ganhou a Taça Roca em Buenos Aires. Entrando o Santos na Primeira Divisão, Arnaldo foi seu defensor, não mais o deixando até se aposentar em 1921. De 1917 até 1919 foi sempre o extrema esquerda do selecionado paulista. Disputou o seu primeiro Campeonato Sulamericano em 1916, o segundo em 1917 e por fim em 1919 foi campeão sulamericano e capitão do quadro. Já veterano, jogou no Santos até 1921, mas, continuou para sempre ligado ao seu clube. Seu maior gol foi aquele que marcou contra o combinado uruguaio que enfrentou a seleção paulista, no Jardim America. Foi o unico gol da partida. O jogo de Arnaldo era muito veloz e brilhante.

CASSIANO PASSOS — Cassiano revelou-se no Mackenzie onde disputou seus primeiros campeonatos e adquiriu fama, não só de ponta esquerda como tambem de meia esquerda. Em 1919 transferiu-se para o Paulistano, defendendo o alvi-rubro durante varios anos até ser substituido por Netinho, em 1922. Cassiano se destacava muito pelo seu tiro poderoso, tendo feito varias vezes parte da seleção paulista. Foi campeão paulista de 1919 e 21.

NETINHO — Netinho foi um extrema vivo e insinuante, tendo se revelado no Ipiranga. Em 1922 transferiu-se para o Paulistano, clube que defendeu até o fim de sua carreira. Em breve passou a ser com Rodrigues os melhores pontas de São Paulo, revezando-se na seleção paulista. Em 1925 coube a Netinho ser o ponta canhoto da gloriosa temporada do Paulistano na Europa. Um ano depois, abandonava o futebol devido aos seus afazeres particulares.

RAFAEL RODRIGUES — Foi um dos maiores craques do Corintians do ano do Centenário, formando a celebre ala com Tatú. Rodrigues adquiriu classe no Internacional. Em 1922 transferiu-se para o Corintians onde jogou até 1930. Foi no alvi-negro seis vezes campeão paulista. No sulamericano de 1922 foi extrema esquerda titular, jogando tambem muitas vezes na seleção paulista. Seu lugar mais tarde foi cedido ao celebre De Maria, passando Rodrigues já veteranissimo para a reserva.

OSSES — Veio da varzea para o Ipiranga, formando ala durante varios anos com Teppet, tendo sido incluido varias vezes na seleção paulista. Mais tarde transferiu-se para o Palestra onde culminou em sua carreira. Osses era um jogador malicioso e de drible com o corpo desconcertante. Fez escola. Foi campeão de 1927.

DE MARIA — Um dos maiores craques brasileiros de todos os tempos, foi um soberbo extrema esquerda destacando-se pela sobriedade de seu jogo. Tinha um galope seguro e eficiente com grande segurança ao levar a bola destacada do seu pé, para entrar na área e chutar eficientemente, com grande êxito. Foi o tipo ideal do extrema esquerda. No Corintians formou ala com Rato, sendo campeão brasileiro de 1929. Jogava no Independencia quando passou para o clube do Parque São Jorge em 1928. Foi tri-campeão paulista e em 1931 seguiu para a Italia onde jogou no Lazio. No regresso voltou ao Corintians e depois encerrou sua carreira no Ipiranga.

HERCULES — Foi um extrema da mesma escola de De Maria. Corrida uniforme e tiro poderoso. Revelou-se no Juventus. Em 1933 passou para o São Paulo. Em 33 e 34 foi campeão brasileiro na seleção paulista. Em 1935 transferiu-se para o Fluminense do Rio, onde se tornou tri-campeão carioca. Em 1938 disputou a Taça do Mundo e até 1940 fez parte ainda da séleção carioca e brasileira. Voltou para São Paulo e se fixou no Corintians, sendo em 1943 artilheiro do campeonato. Depois deixou o futebol.

IMPARATO — Imparato, a exemplo dos seus demais irmãos, foi jogador do setor esquerdo. Revelou-se no Estrela de Ouro, passando em 1932 para o Palestra, sendo tri-campeão paulista 1932, 1933 e 1934 e depois de 1936. Na qualidade de reserva foi ainda três vezes campeão brasileiro, na seleção paulista, revezando-se com Hercules. Imparato foi um extrema impetuoso e agressivo.

Os demais grandes extremas esquerdas que tivemos nas varias épocas, desde o inicio, foram os seguintes: Ruffim, Pedro Paulo, J. Pedro, Martinelli, Aldighieri, Janeiro, Barros, Junqueira, Madureira, Tito, Perillo, Alvariza, Carneiro Leão, Imparatinho, Nelle, Evangelista, Luna, Vicente Arnoni, Sinesio, Junqueirinha, Carlinhos, Beristain, Pipi, Zalli, Carreiro, Pardal e Walter.

TERNACIONAL «CHARLES MILLER»

Ilo *Borges* *Washington* *Aguas* *Jair* *Palmerio*

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Os palmeirenses deram boas risadas às custas do Benfica... antes do jogo. Estavam eufóricos os alviverdes. Na concentração, onde ficaram apenas para guardar as aparencias, a piadas choviam em todas as direções, seguidas de enormes e gostosas gargalhadas:

— Eles vão jogar de tamancos!

JAIR — É como as injeções de penicilina no mesmo individuo: cada vez fazem menos efeito.

— Ha, ha, ha, ha, ha!

— Não, vão jogar de costas para a bola, como português que comprou um carro para ir a Santos e voltou de marcha-ré!

— Hi, hi, hi, hi, hi!

— Que nada! Jogarão vestidos à paisana, para "despistar" a gente!

— Ho, ho, ho, ho, ho!

— E tem mais: o massagista em vez de bolsa de agua carrega um cyntaro, como o da "Maria que bai à fonte"!!!

— He, he, he, he, he!

— Nada disso! Ao ouvir os rojões, eles vão sair correndo para o vestiario, pensando que é a "batalha de Aljuvarrota!"

— Hu, hu, hu, hu, hu!...

E assim por diante. Rolavam no chão de tanto rir os craques do Palmeiras. Mario Beni apenas dava risadinhas, e cotucava Sandoli, dizendo:

— Dá gosto ver esta rapaziada assim alegre...

— E', não há nada como pagar bons salários para fazer essa turma se sentir feliz...

— E' uma simpatia impressionante...

Apenas o major Cardoso tinha a pulga atrás da orelha, e debruçado sobre um livro de Historia do Brasil tentava descobrir os pontos fracos da estrategia portuguesa na guerra da Independencia do Brasil. Lia e murmurava:

— Sim... sim... é a questão dos pontas-de-lança e cabeças de ponte... combate à meia distancia... choques diretos individuais etcetera, etcetera, etcetera...

O toque tragico da concentração era dado por um agente secreto do C.O.F. individuo que ninguem poderia identificar, mas que durante a noite entrava na concentração às escondidas e escrevia na parede com letras de sangue:

— "Será a proxima partida o sexto fracasso consecutivo do Palmeiras?"

BELMIRO — Estava custando, estava custando... para Fiume entrar!

Quando os jogadores acordavam viam aquela frase maldita e sentiam um nó na garganta...

UMA CASA PORTUGUESA

Do lado de lá, entre os lusos, nem se falava em Palmeiras. Conversavam os craques de Lisboa com altos comerciantes patricios estabelecidos em São Paulo de há muitos anos, bebericavam vinho dôce de Oporto, comiam canapês de bacalhau e refastelavam-se em poltronas aceitaveis.

— Pois é. A desbalorização do cruzeiro é probocada por questões intrinsecas de ecunumia monetaria, anexas à dissedencias de ordem administratiba que têm por urigem a crise financeira que assoverva o orve terrestre, cum grabes repercussões no Vrasil. Eis o que é.

Quem falou assim foi Arsenio, e os comerciantes portugueses moveram a cabeça, concordando plenamente. Salta então Costa Pereira e diz, por sua vez:

— Estas crises periodicas que abassalam a humanidade estão enquadradas no circulo historico das relações du homem cum o seu semelhante, e apnes umas medidas coercitibas definidas, organicas ou materiais, puderiam resolbê-las definitibamente...

Assim falavam os portugueses. Se os alviverdes pudessem ouvir dois dedinhos desta prosa, não teriam dado tanta risada na concentração e a côr do Palmeiras passaria a ser auri-verde, ou seja, amarelo e verde. O amarelo seria a côr do rosto dos periquitos.

AGITAÇÃO NA COLONIA

Dia de São Pedro. Dia do jogo. Os dois times ultimam seus preparativos para o grande prelio, enquanto a colonia portuguesa vive momentos de incrivel agitação.

— Maria, fecha a porta do emporio!

— Manuel, vê lá se não esqueces de apagaire a luz da despensa!

— Joaquim, leba o sanduiche de vacalhau para comeire no Pacaembu!

— Carmela, anda lá depressa com os meninos se queres bire ao Estadiu!

Não é preciso dizer que os emporios e mercearias e padarias da capital ficaram totalmente desertos, com as portas hermeticamente cerradas. Se os ladrões da capital, através de seu Sindicato, fôssem um pouco mais espertos do que realmente são, teriam aproveitado para fazer uma limpeza em regra nos citados estabelecimentos.

Uma torrente humana dirigiu-se ao Pacaembu. Oitenta por cento de portugueses, 15 por cento de corintianos, que estão em todas e cinco por cento de palmeirenses que andam meio desanimados com o time ultimamente, com um bocadinho de razão. Portugueses que nunca tinham ido assistir a futebol foram parar em Tremembé, outros deram com os costados na Vila Maria outros entraram e sentaram-se nas dependencias da rua Javari esperando um jogo que nunca começou e assim por diante. Alguns acertaram o caminho do Estadio, o que bastou para lota-lo

EM CAMPO OS TIMES!

Eis que, com ligeiro atraso, os quadros entraram em campo. Por sinal, o gramado estava cheio de sapos, para não perder o costume Os lusos, na torcida, derramaram lágrimas de emoção e carinho:

— Aguas! Aguinhas!

— Columita do meu curação!

— Pereirinha de minhas entranhas!

As moçoilas portuguesas acenavam lenços com as cores rubroverdes, e deixavam escapar suspiros capazes de pôr um moinho em movimento.

Os portugueses do Benfica dentro do gramado, ficaram um pouco sobressaltados com aquela tuma toda de batraquios a pululer com os microfones volantes e demais inventos modernos.

— Ual, será que nus enganamus e istu é a famosa rua Varão de Itapetiniga?

— Al, meu Deus! Uma cobra!

— Não era uma cobra. Era um fio de vinte metros de comprimento, todo enrolado, de uma emissora de radio qualquer,

TEXTO de JUAN VOLTAS

dessa que têm meia duzia de locutores dentro do gramado, e que ali estão apenas para concordar com tudo o que o "chefão" diz lá da cabine... não são trouxas os meninos.

A ENTREVISTA

Os reporteres voadores, aliás volantes estiveram em intensa atividade. Um deles apanhou Arsenio e perguntou:

— Arsenio, gostariamos que você dissesse ao publico de toda a sua alegria por estar aqui presente no Pacaembu, ante os olhos dos fãs portugueses, nesta tarde luminosa de sol em que o estadio tem um aspecto tão festivo para o jogo contra o Palmeiras, este brioso adversário de vocês no primeiro compromisso em São Paulo!

LAERCIO — Ficou rigido como uma Coluna, no segundo gol português.

Arsenio botou as mãos na cintura, olhou para o reporter voador e replicou:

— O' raio de menino. Tu já disseste tudo, ora! Que bou eu dizeire?

E lá se foi o lusitano, enquanto o menino-voador ficava a pensar que os portugueses são burros mesmo. Mas o burro é êle, e o inteligente é o Arsenio, que teve muitissima razão ao se expressar como se expressou...

Outro reporter voador, aliás volante, apanhou Costa Pereira e começou por esta:

— Vocês já se encontram aclimatados no Brasil?

— Já. Em 1500 Pedro Albares Cabral estebece aqui, já, e gostou vastante do clima.

O reporter ficou atônito com a resposta. Mas, cá entre nós foi ou não foi uma grande sacada do português?

E INICIA-SE O JOGO

Enquanto isto sucedia no gramado, os comentaristas e locutores na cabine de radio entravam em acordo, todos eles, nos seguintes termos: "Se o Benfica ganhar, diremos que foi por causa do Oto Gloria, brasileiro, e se perder diremos que ficou provada uma vez mais a superioridade do futebol nacional". Uma vez feito o acordo, começaram o seu trabalho.

No momento em que o juiz Tijolo trilava o apito pela primeira vez, Costa Pereira agachou-se dentro de seu gol removeu um pouco de terra, botou umas coisinhas dentro do buraco, e tornou a atirar terra por cima. Um fotografo que o surpreendeu, perguntou:

— Que é isso, Costa, macumba?

— Macumba? Que é isso?

— Bruxaria!

— Não, Deus que me libre! Eu plantei umas sementes de café

— Plantou café? Por que?

— Meu compatriota Pero Vaz de Caminha, em 1500, escrebeu a el-rei D Manoel ao ser descoberto o Vrasil, dizendo que nesta terra, "plantanão dá". E eu quero bêr si é berdade.

Essa de Costa Pereira vosês não "saviara"

Os primeiros movimentos da partida mostraram os lusos confiantes Bola de pé a pé, passes precisos nada de futebol para trás e tudo magnificamente pratico Pareciam balconistas lusos cortando mortadela para fazer um sanduiche Nem uma grama a mais, nem uma grama a menos Tudo justinho.

Os do Palmeiras sentiam. Liminha fazia fricotes e dava Nei. Nei fazia fricotes e dava a Manoelito Este, partia com a bola e afirmava ao primeiro português que passasse perto que era descendente de el-rei D Manoel, só para fazer guerra de nervos, essa detestavel mania dos craques nacionais Mas os portugueses eram afiados em historia, e o adversário respondia:

— Arbore genealogica de D Manoel não tem galhos como tu.

Em poucos minutos os alviverdes passaram do bom-humor para o temor. A bola, apesar de ser redonda, estava sempre mais para os de camiseta encarnada, e isso fez com que os membros do C O F lá nas numeradas sentissem um arrepio. Os italianos na torcida consolavam-se dizendo:

— E', são bonzinhos, ma il Torino de Mazzola gambaria facile desta gente! O Parméra no ganha peroné sono tutti mercenario sono!

Quem não se consola é porque não quer

Costa Pereira deu uma bela exibição de como se banca o Gilmar e o Helvio ao mesmo tempo. Bola na linha da area pertencia ao goleiro português, que saia da meta correndo e PUM, soltava seu foiãozinho, voltando sossegadamente para a meta de costas para o balão. Impressionante, a calma do tipo. Entrou em panico o time alviverde quando o centro-avante Aguas, numa loga da cristalina, abriu a contagem fazendo o Pacaembu vir abaixo, de tanta torcida: UM A ZERO, BENFICA!

Na cabine de radio começaram:

— Uma bela jogada do time português naturalmente ensinada por Oto Gloria o teenico brasileiro do Benfica!

Quem não se consola é porque não quer mesmo!

E assim foram passando os minutos O extrema esquerda Palmerio fazia o diabo com a bola. Coluna era um mestre nas fintas e deslocações Arsenio e Caiado iam tramando e investindo, e volta e meia PUM, chute contra Laercio, que estava mais palido que Julieta, ao ingerir o veneno O arbitro Tijolo sentiu então no fundo do coração a necessidade de fazer alguma coisa pelo alviverde. E fez. A ultima jogada do primeiro tempo foi um pega! elefantiaco de Laercio em Aguas, que ia marcar de bola etudo. Tijolo fez sinal para que continuassem. E Liminha, para fazer blague, disse:

— O Aguas vai rolar...

Não falemos do intervalo. Foi tragico para os alviverdes, que encontraram no vestiario o mesmo aviso escrito com sangue:

— Sexto fracasso seguido do Palmeiras!"

SIM SENHORES!

Na segunda etapa renasceu um pouco a esperança do Palmeiras quando todos viram Jair entrar em campo. O Jajá parecia um xá da Persia ao pisar a grama do Estadio. Assinou a sumula como assinaria um cheque de um milhão e a torcida palmeirense — àquela altura uns 32 sujeitos — gritou debilmente:

— Jair, J.a.i...r...J...a...i..., r...

De fato, com o novo combustivel o ataque fez alguma coisa e Ney, aproveitando uma "navegação" arrojada de Costa Pereira, marcou com a meta livre. Um a um. Na cabine começaram:

— A maior hierarquia do futebol brasileiro, ele, etc.

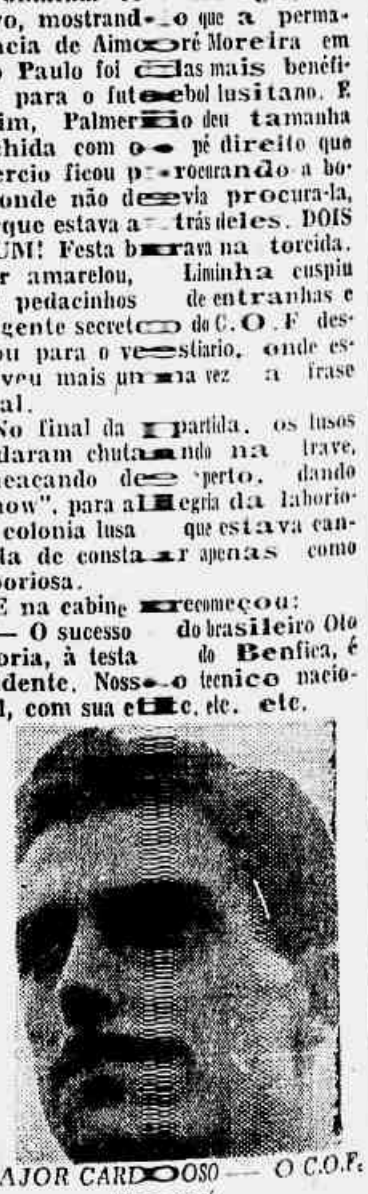
Mas, quem disse que os portugueses não são de nada?

Tomaram conta do jogo de novo, mostrando que a permanencia de Aimoré Moreira em São Paulo foi das mais benéficas para o futebol lusitano. E assim, Palmeiras deu tamanha enchida com o pé direito que Laercio ficou procurando a bola onde não devia procura-la, porque estava atrás deles. DOIS A UM! Festa brava na torcida. Jair amarelou, Liminha cuspiu até pedacinhos de entranhas e o agente secreto do C.O.F deslizou para o vestiario, onde escreveu mais uma vez a frase fatal.

No final da partida, os lusos andaram chutando na trave, ameaçando de perto, dando "show", para alegria da laboriosa colonia lusa que estava cansada de constar apenas como laboriosa.

E na cabine começou:

— O sucesso do brasileiro Oto Gloria, à testa do Benfica, é evidente. Nosso teenico nacional, com sua etc. etc. etc.



MAJOR CARDOSO — O C.O.F. pegou ai.

Assim terminou o encontro. A festa no final parecia a comemoração que os marinheiros do Vasco da Gama fizeram ao dobrar o cabo da Boa Esperança com pleno sucesso, numa façanha na qual não influiu Oto Gloria. Mas para os locutores de Radio, a Gloria foi toda do Oto!

NEY — Usou o nariz aliás, a inteligencia, para marcar o tento de honra do Palmeiras.

NOTICIAS RECHEADAS

TEMPERANDO AS MANCHETES DOS OUTROS

DE "O ESPORTE" — "Roberto e Claudio dificilmente jogarão contra o Peñarol".

— Esta palavra "dificilmente" sempre deixa esperanças na torcida. De qualquer forma, se os dois não atuarem, tanto melhor para eles, porque o Peñarol já mostrou seu cartão de visitas no Rio, contra o America, e o joelho de Murilo está lá em Minas, para testemunhar, se necessario fôr.

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — Palavra de Brandão: "Em futebol toda cautela é pouca!"

— Eis aí uma declaração sensacional, nova, inedita, nunca jamais feita por qualquer tecnico, jogador ou dirigente. Furo mesmo.

DE "O ESPORTE" — "Aparelho de televisão para entretetimento dos profissionais corintianos".

— Boa idéia. Mas é uma pena que os craques do Corintians nunca possam ver o Corintians jogar pela televisão.

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Palmeiras vs. Flamengo e America vs. Benfica, atrações no Maracanã".

— O segundo jogo é atração. O primeiro, se der mais de 500 mil cruzeiros será puro milagre. O Flamengo com 4 pontos perdidos e o Palmeiras com 5, quero ver...

DE "FOLHA DA TARDE" — "Não tenho nada com o Palmeiras!" (palavras de Tite).

— Agora ele fala assim. Mas se o Palmeiras o contratar, afirmará que sempre desejou vestir a camiseta do alviverde, que sempre sonhou com o Parque Antartica, que quando nasceu já era meio esverdeado, etc. A cantilena é velha.

DE "DIARIO DA NOITE" — "Possivel duelo entre Botafogo e Honved".

— Depois da derrota do Honved contra o Milan, este prato já perdeu um pouco do sabor. O gostoso era a invencibilidade, assim como gostosa era a invencibilidade dos ingleses em Wembley, durante tantos anos.

DE "O ESPORTE" — "Baqueou o Tucuruvi na sua 201.o partida invicta, ante o Juvenil do São Paulo".

— Arre! Que folego, este pessoal do Tucuruvi... Será que num time assim não há nenhum jogador — nenhum — capaz de interessar a um grande clube, ou mesmo a um clube medio ou pequeno? Não posso acreditar.

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "O drama do Vasco — Tentará o clube vascaino alguns jogos na França".

— Uma esmolinha, por caridade! Uma esmolinha para um pobre ceguinho que não pode trabalhar! Uma esmolinha, por caridade! E assim vamos bancando os ridiculos, como o São Paulo, com seus 80 mil cruzeiros por partida.

DE "FOLHA DA TARDE" — "Palmeiras e Peñarol na rabeira".

— Quem disse que rabeira era privilegio do Jabaquara?

DE "DIARIO DA NOITE" — "Mesmo jogando mal o America esmagou o Peñarol por 4 a 1".

— Se o America "esmagou" o Peñarol, não é de estranhar que Miguez e Romay se rebelassem e fossem expulsos. Ninguem gosta de ser esmagado. Você gosta?

DE "O ESPORTE" — "O Araçatuba E. C. não pactua com bandalheiras".

— Não duvidamos. Oxalá ninguem pactuasse com bandalheiras. Mas apostamos que dirigentes dos outros clubes do interior são capazes de jurar que os de Araçatuba cometem as maiores bandalheiras do mundo. No nosso futebol, infelizmente, fala-se demais, insulta-se demais, calunia-se demais e usa-se a leviandade como arma principal.

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — Palavras de Claudio Cardoso: "Estivemos numa tarde má".

— Sim. Estiveram. Contra o Corintians estiveram numa noite má, e se jogassem contra o Flamengo numa madrugada, estariam numa madrugada má. A palavra má é constante nas ultimas exibições do Palmeiras. Já repararam nisso? Seis jogos sem vitoria... Para um clube grande é doloroso, e sinonimo de grandes terremotos.

ATIS — SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

— *Levanto-me nos dias de treino às sete horas. Quando não, às nove horas.*

— *Dificilmente sonho.*

— *Dormir de lado ou de bruços. Tanto dá.*

— *Quando durmo não ronco, nem falo. Pelo menos até hoje ninguem me fez qualquer advertencia.*

— *Sempre dormi em colchão de molas, graças a Deus.*

— *Não sou supersticioso e não ligo levantar com o pé direito ou esquerdo.*

— *Não tenho tambem preferencia por pijamas. Qualquer côr serve.*

— *Leite e frutas e um pequeno cafezinho, meu alimento pela manhã.*

— *Tomo ao me levantar demorado banho quente.*

— *Não faço ginastica cêdo porque no campo o Delio Neves faz a gente emagrecer um pouco.*

— *Uso sabonete Lever e pasta Lever.*

— *Um pouco de brilhantinha Royal Briar para fixar o cabelo.*

— *Meu traje preferido é o esporte.*

— *Não sou muito amante de gravatas.*

— *Camisa branca e meias brancas. As vezes vario.*

— *Roupa clara e alegre. Não sou velho para usar roupa escura e sóbria.*

— *Faço meus ternos na Alfaiataria do Zago, o mago da tesoura. Tem um unico defeito: é muito caro.*

— *Generos de musicas de minha preferencia: popular.*

— *Não leio e nem ouço programas esportivos.*

— *Gosto de futebol somente no campo. Fora dele não quero nada.*

— *Na cidade, a rua Barão de Itapetininga, é o meu ponto preferido.*

— *Iptranga e Marabá, os cinemas que mais aprecio no centro.*

— *Almoço às doze horas e meu prato predileto é uma boa macarronada.*

— *Nunca repudiei nenhum prato.*

— *Nas tardes livres costumo ir ao cinema, na sessão das duas as quatro.*

— *Vou de onibus para o campo. E' a minha unica condução.*

— *Gosto de fazer compras. Minhas camisas são da Casa Ricardi.*

— *Quando garoto lembro que tive um dia de cosinhar alguma coisa para comer porque a familia não estava em casa.*

— *Um baile nunca é ruim...*

— *Cadilac é a marca de automovel que mais admiro.*

— *Bolero é o genero de musica que mais aprecio.*

— *Gosto do calor. Não sou amante do inverno.*

— *Não tenho nenhuma ocupação secundaria.*

— *Não gosto muito de viajar, principalmente de avião.*

— *Tomo muito pouco gelado.*

— *Meus pais sempre quizeram que eu estudasse e espero um dia graduar-me.*

— *Fora do futebol o esporte que mais aprecio é o bola ao cesto.*

— *O maior sonho de minha vida é conseguir diplomar-me na Faculdade.*

— *Meu passatempo predileto é a leitura.*

— *Penso no futuro abandonar o futebol e dedicar-me à minha profissão.*

— *Não sou "pão duro" e tambem não gasto atoa.*

— *Corto o cabelo na rua Conselheiro Crispiniano ou mesmo na sede do clube.*

— *O bairro que mais gosto é a Aclimação.*

— *Sempre gostei mais de livros do que de futebol.*

— *No futebol o maior desejo que tenho é conquistar um titulo envergando a jaqueta da Portuguesa de Desportos.*

— *Nas festas de fim de ano costumo comprar presentes para todo o pessoal de casa.*

— *Vou a Campinas sempre, porque é a maior cidade do mundo...*

— *Sempre gostei de doces.*

— *Tomo três xicaras de café por dia. Muito tambem faz mal aos nervos.*

— *O predio mais bonito de São Paulo é o do Montreal, que é um brinco de arquitetura.*

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: Livraria e Papelaria Seabra (Campos de Jordão); Joel Bastos (Dracena); Agencia Revendedora de Revistas e Jornais (Anarcida do Norte); Onesio José da Silva (Mandaguari); José Moreira Bock (Bela Vista do Paraiso); Luiz Cruz (Piraju); Beraldo Valerio (Palmital); José Valente Galez (Gracioanopolis). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses debitos, a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drasticas.

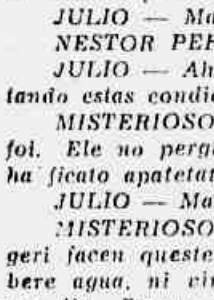
TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

APRESENTA

"ESPERTEZA RUBROVERDE"

DRAMA EM 1 ATO

Taverna no Brás. Mal iluminada. Mesas com toalhas sujas, manchadas de Chianti. Pizza e demais elementos culinarios da terra peninsular, terra que deu ao mundo Leonardo da Vinci, Miguel Angelo e Gina Lollobrigida. Na mesinha em primeiro plano há um grupinho: Julio, Nestor Pereira e um individuo mascarado, mas não mascara a la Sarcinelli, e sim mascara mesmo, preta. O individuo misterioso usa chapeu de abas enormes e cachecol. Ou seja, não dá para ver bem o seu rosto. Um garção vai passando entre as mesas, e de vez em quando bota um par de cervejas geladas à frente dos três personagens.



JULIO — Mas o senhor trouxe mesmo os nove milhões para eu ir para a Italia?

MISTERIOSO — Chiaro, chiaro. Eu trouxe os millioni. Estan no bolso, estano.

NESTOR PEREIRA — Pois é, Julio, é só você assinar contrato e cair fora.

JULIO — Mas... eu queria saber as condições. Não sei nada, não estou a par de nada, é um risco enorme o meu.

MISTERIOSO — Ma, mi amico, nuove millioni son nuove millioni...

JULIO — Olhe, "seu emissario", eu sei disso. Mas acho bom demais, e gostaria de saber detalhes. Por exemplo, qual é o clube que me quer?

MISTERIOSO — Questo no ten importanzia... é la mesma chosa...

JULIO — E' nada, eu preciso saber que clube é, de que cidade etc. etc.

NESTOR PEREIRA — Julio, o que eu quero saber é se você quer ou não quer ir jogar na Italia.

ULIO — Querer eu quero, mas não desse jeito, a olho.

MISTERIOSO — Bene, io vou dar unes condiziones, só por exemplo.

JULIO — Vá dando, que eu tomo nota.

MISTERIOSO — Primeiro, o signore deve se comprometer a ficar fechato en una casa-forte durante tutta la semasa, saindo só per le treini...

JULIO — Fechado? Dois dias fechado?

MISTERIOSO — Ma é chiaro! O clube no val pagare nuove millioni para depois o signore cair na farra com li italiane e perdere la forma fisica...

JULIO — Sou casado e serio.

MISTERIOSO — E', ma io no posso fazere nada... Obrigazione contratuale. E non é só isso. Por exempio, o signore deve comere apenas verduri.

JULIO — Verduras? Só verduras? Não posso comer arroz e feijão?

MISTERIOSO — Ma que arroz e feijon! Ingorda molto, ingorda. Só verduri!

JULIO — Dois anos de verduras?

MISTERIOSO — Si, e verduri queli doctore del club determine. Ervilhi no pode, perque ingorda. Altri verduri no pode.

JULIO — Mas, seu Nestor, assim eu não vou não.

NESTOR PEREIRA — Tem certeza, filho?

JULIO — Ah, não vou não. Será que o America embarcou nestas condições?

MISTERIOSO — Chiaro, chiaro, ma America foi levadi no bico fol. Ele no perguntou quale condiziones eran, e ao chegare in Italia ha ficato apatetato!

JULIO — Mas isso é um desaforo!

MISTERIOSO — Tutti clube in Italia quando contratan un extrangeri facen queste condizioni. E tem mais: o signore non podera bebere agua, ni vinho, nilaranjata ni qualque cosa mais de una vez por dia. Perque ingorda.

JULIO — Então vá tomar banho o senhor, o clube e todos os italianos juntos!

NESTOR PEREIRA — Calma Julio, calma, ouça até o fim...

JULIO — Mas que ouça nada! Eu vou é embora, gozar a liberdade!

(Julio levanta-se furioso e vai embora).

NESTOR PEREIRA — Caramba! Deu certo!

MISTERIOSO — Deu certo mesmo. Esse nunca mais vai querer ouvir falar em Italia, em liras, em emissarios cem nada...

NESTOR PEREIRA — Você têve uma grande sacada ao dizer que America tinha sido fecado no bico.

MISTERIOSO — Ah, era preciso dizer aquilo, porque assim Julinho vai desconfiar de qualquer cara que aparecer para contratá-lo, e assim ficará para sempre na Portuguesa...

NESTOR PEREIRA — Bem, mas agora você pode tirar a mascara, o chapeu e o cachecol, que vai dar na vista.

(O Misterioso retira os artefatos citados. E... surpresa! Tratava-se de Luiz Monteiro, presidente da Portuguesa, em carne e osso!)

LUIZ MONTEIRO (rindo) — Este está garantido para sempre!

NESTOR PEREIRA (rindo) — Brindemos pelo grande triunfo estratégico que acabamos de ter!

LUIZ MONTEIRO — Sim, mas não podemos dormir sobre os louros. Esta encenação precisa ser preparada para Santos e Brandãozinho tambem!

NESTOR PEREIRA — E rapidamente. Salvemos a Portuguesa!

LUIZ MONTEIRO — Salvemos!

(Os dois inteligentissimos cavalheiros erguem os copos de cerveja enquanto o pano desce lentamente).

F I M

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

NÃO SE «DOPPA» EM C. JARDIM?

Onde se "doppa" à vontade — Po rque nunca há resultados positivos? — Um grande e custoso laboratorio mas... ineficiente — O exemplo da Gavea — A ordem é adotar com urgencia a CROMATOGRAFIA — Os programas da semana — Notas e indicações

Passamos mezes e mezes sem que a gente conhecimento de um caso de "doppíng" nos domínios do Jockey Clube de São Paulo... Tal fato, evidentemente é deveras auspicioso, pois dele deveriamos concluir que os cavalariços em nossa Vila Hipica agem de maneira honesta, correndo os prepotentes apenas "por fora". Todavia, esta não é a verdade lamentavelmente, e a ausencia de casos positivos de "doppíng" se deve a razões muito diferentes...

FALTA O QUE?

O Jockey Clube de São Paulo possue um grande laboratorio onde qualquer dia, technico de grande competencia. Estes tudo parecem colocar em situação mais individada ainda o prestigio para se existem "doppadores", o Jockey Clube possue aparelhamento para revelar tais manobras... Mas o que é que elas então não são praticadas? Acontece o seguinte: nosso Clube de corridas possui, com efeito, um laboratorio custosamente montado mas que dispõe da technica hoje em dia usada pelos "doppadores", e sim deficiente. As analises que ainda se fazem em Cidade Jardim — da saliva, do sangue, da urina e de outros — realizadas dentro dos preparados que se empregam atualmente nos páreos, requerem que necessitam de outros estudos outros sistemas para que possam ser praticados. Quando algum cavalo em Cidade Jardim "vai demais", ultrapassando a dose habitual, nosso Serviço especializado acusa então "resultado duvidoso" e a Comissão de Corridas, desarmada praticamente, deixa de punir... Mas dahi disso, o que seria necessario fazer? Comprar mais tubos de ensaio, mais retortas, colocar mais numero de technicos? Não, nada disso. O que é preciso, isso sim, é seguir o benefico exemplo da Capital Federal, adotando-se a CROMATOGRAFIA. Mas o que é a CROMATOGRAFIA?

A CROMATOGRAFIA

Nos Estados Unidos foi aperfeiçoado um sistema de identificação em laboratorio de todas as drogas, através de vestigios por ele deixados em papel especial. Taes vestigios — espectros — acusam de maneira fatal a droga, identificando-a sem perigo de erro. Assim, quando se examina o material coletado de determinado parelheiro, uma vez preparado convenientemente, o papel apontará o que teria o treinador ministrado a fim de obter efeitos maiores no rendimento locomotor do parelheiro. Tambem a cromatografia acusa com fidelidade as drogas permitidas, as que são autenticos medicamentos, o que possibilita a Comissão de Corridas distinguir de maneira infalivel entre as drogas que constitui "doppíng" portanto proibidas de serem ministradas e as que são apenas remedios. De inicio, o processo usado hoje em dia tambem na Gavea, causou autentica revolução, principalmente porque um dos proprietarios atingidos pela medida foi o dr. Peixoto de Castro, cujo animal QUINTO havia vencido estimulado pelo treinador Feijó, já desaparecido. Foi uma revolução. Houve gritaria pelos jornais e pelos radios; houve ameaças e imprecauções, mas apesar disso, a Comissão de Corridas da Gavea manteve-se firmemente disposta a levar avante a cromatografia em nosso país, o que conseguiu com os melhores resultados, pois os "doppadores", apanhados aos poucos, foram desaparecendo da Capital Federal, em busca de outras plgas mais propicias... Hoje em dia, em pleno uso, o Cromatografia é um processo seguro, que constitui autentica vigilancia, que garante para as corridas do Hipodromo Brasileiro uma legalidade de que não gozamos em Cidade Jardim infelizmente...

MÃOS Á OBRA

A ordem é, pois, mandar às favas o custoso laboratorio do Jockey Club, que tanto tempo levou para ser aparelhado, que tanto dinheiro consome do nosso clube de corridas em material e em tecnicos, para adotar a abençoada CROMATOGRAFIA, que é a ultima palavra no assunto, e que seria a unica máneira de por cobro a bandalheira que campeia na Vila Hipica de Cidade Jardim, onde os treinadores, por trás dos bastidores do turfe, travam autentica luta para ver qual deles possui o veneno mais eficiente...

ANOTANDO E PREVENINDO

AXTON tinha mesmo muitas sobras: o filho de Saxton tropeçou no momento decisivo da carreira, ganhando ainda assim...

★

ZEZINHO velo do Sul como craque... O bicho é tão infeliz que ainda lhe dão como joquei o Teodorico O. Silva...

★

Levavam **CRATERIM** de barbada. O gaucho não correu de todo mal. Fica para a proxima...

★

DOLINA, levando menos de 50 quilos apenas, ficou lá para traz! O C. Taborda ainda tem muito a aprender...

★

LIVADIA voltou a ficar na fita de partida. Desta vez, para maior gravidade do fato, foi ela a favorita dos apostadores...

★

O Pinheirinho é um freio dos piores. Que corridas perdeu, primeiro com **ROCIM**, estupidamente corrido brigando, e depois com **PATRICIO**, que caiu batida por falta de braço de seu piloto...

★

Corrida de mestre ganhou G. Silva com o **SURSAAL**: valeu-se oportunamente de uma passagem pó dentro e o bicho ainda pagou 14-10 (foi nossa indicação)..

★

Parece mentira, mas o publico de vez em quando dá grandes mancadas: preteriram **CURSAAL** em favor até mesmo do **ABILIO**... (ultimo aproveitando bem as curvas)...

★

Pierre portou-se como um "anjinho" no **BALTIMORE**, brigando com **CIRCE** e depois com **PAULISTANA** sem necessidade...

★

BORGUESE, que corrida perdeu! Fez manhas e seu piloto perdeu o chicote...

★

DOMUS voltou a perder, mas desta feita em carreira normal. E' que o **EMFARO**, corrido de ponta, rendeu mais do que se poderia esperar...

★

Na ultima carreira, Eduardo Garcia jogou fora a vitoria de **ABIGAIL**, incrivelmente corrida na vanguarda...

PARA ACUMULAR

FISICA
QUINTESSENCE
GUANDU
CHANTEUR

1.o — DUPLA 13
2.o — DUPLA 12
4.o — DUPLA 12
5.o — DUPLA 12

● ★ ●

PRETEX
RINCÃO
DIABRETE
LIGEIRO

2.o — DUPLA 13
4.o — DUPLA 13
5.o — DUPLA 13
7.o — DUPLA 12

CUIDADO!

— Sábado — DAPPER reaparece com otimos trabalhos e em turma fraca... **GEIRA** nunca enfrentou turma tão camarada. **MARRAKESH** é outro que bastará correr o que sabe, para vencer facilmente... **FLORIN** está muito bem movido e vai correr bem... **SWEET ARPÉGE** pode muito bem bater a favorita **QUINTESSENCE**... **DON RENATO** continua em grande forma e é nule grande... **EL RED** vem de otima corrida em Campinas.

— Domingo — TOMBA foi prejudicadissima da outra vez... **ISMAIL** volta muito diferente do que se apresentou na estreia... **GIL BLÁS** vem de grande vitória sobre **BORGHESE**. **QUIB** não correu o que pode em sua ultima prova... **FLANEL** voltou a trabalhar de forma espetacular... **MOUSTACHE** demonstrou grandes progressos ao reaparecer: melhorou. **TÔA** não teme a turma e é da areia. **JACURUXI** largou fora do páreo em sua apresentação ultima...

EL CERRITO REAPARECERA' EM UMA PROVA CAMARADA!

O cavalo EL CERRITO vai reaparecer em turma fraca e deveria ser o favorito. Todavia CARDONI merece nosso voto, pois o cavalo argentino é pouco firme dos locomotores. Eis o programa da sabatina com montarias oficiais:

1.o Pareo — 13 h 15 — 1.800 m.
1 1 Roskilde, S. Ferreira ... 56
2 2 Kapurtala, P. Vaz ... 56
3 3 Quatambu, I. Gonzalez ... 56
4 Fauce, N. Pereira ... 56
5 5 Grogue, R. Zamudio ... 56
6 Donner, I. Sobrero ... 56

2.o Pareo — 14 h 15 — 1.300 m.
1 Bianca, M. Alonso ... 56
2 Queengold, I. Gonzalez ... 56
3 Cerro, J. Camargo ... 56
4 Jacupema, I. Garcia ... 56
5 Dunus, P. Vaz ... 56
6 Wade, J. P. Souza ... 56

3.o Pareo — 14 h 45 — 1.500 m.
1 Bocaina, I. Sobrero ... 57
2 Marrakesh, W. Mazzola ... 58
3 Praline, I. Gonzalez ... 58
4 Dr. R. Zamudio ... 58
5 Fisica, O. Moura ... 57
6 Farinha, S. Ferreira ... 58
7 Viesca, N. Pereira ... 58
8 Mr. Dudo Azul, R. Oigenn ... 57
9 Verolina, A. Xavier ... 58
10 Sarita, J. Camargo ... 58

4.o Pareo — 15 h 20 — 1.800 m.
1 Gardone, A. Xavier ... 52
2 El Cerrito, P. Vaz ... 58
3 Florin, S. Ferreira ... 52
4 Paquita, I. Vargas ... 53

5.o Pareo — 15 h 55 — 1.800 m.
1 Quintessence, I. Gonzalez ... 56
2 Defensiva, A. Artin ... 56
3 3 Sweet Arpege, P. Vaz ... 56
4 Comedienne, N. Pereira ... 56
5 5 Delight, I. Osorio ... 56
6 Atomica, W. P. Farias ... 56
4 7 Pochulinha, O. Moura ... 56
8 Ginetta, A. Lucca ... 56
9 Quiqui, I. Sobrero ... 56

6.o Pareo — 16 h 30 — 1.300 m.
1 1 Porto Rico, P. Vaz ... 58
2 Dragão, F. Silva ... 52
2 3 Dos, F. Ferreira ... 58
4 Dom Renato, I. B. Gonçalves 55
5 Fair Bird, I. Vargas ... 51
3 6 Eager, W. Garcia ... 58
7 Olengwa, A. Xavier ... 51
8 Pagé Kid, M. Alonso ... 57
9 Orage, A. Abran ... 52
10 Guandú, A. Nobrega ... 55
11 Turona, N. Pereira ... 51

7.o Pareo — 17 h 10 — 1.300 m.
1 1 Chanteur, A. Xavier ... 57
2 Nica, O. V. Andrade ... 56
2 3 Absurdo, I. B. Gonçalves ... 54
4 Babina, R. Oigenn ... 49
5 Britannicus, R. Latorre ... 58
3 6 Banze, M. Teixeira ... 55
7 El Red, P. Correa ... 56
8 Fleet-Ace, A. Luca ... 54
4 9 Anseio, M. Alonso ... 54
10 Dolomia, A. Artin ... 48
11 Mr. T. Azul, W. P. Farias ... 49

NOTAS: — Todos os pareos na areia sendo 2.o, 6.o e 7.o pela variante.

SERA' DIFICIL A TAREFA DA PREFERIDA IBERIA...

Vai ser dificil a IBERIA transpor a barreira do G.P. "João Cecilio Ferraz", pois ENEIDA, TOA e ROLETA são grandes adversárias nossa favorita. Damos a seguir o programa de domingo, com suas montarias oficiais:

1.o PAREO — 13 h. — 1.300 M.
1—1 Garcita, A. Xavier ... 55
2—2 Pretex, I. Gonzalez ... 55
3 Aleatifa, J. Camargo ... 55
3—4 Temba, R. Latorre ... 55
5 Sirihma, Não correrá ... 55
4—6 Tilda, R. Zamudio ... 55
7 Geledes, I. B. Gonçalves 55

2.o PAREO — 13 h. 30 — 1.300 M.
1—1 Rincão, I. B. Gonçalves ... 55
2 Expressivo, N. Pereira ... 55
2—3 Explender, P. Vaz ... 55
4 Girse, A. Nobrega ... 55
3—5 Tet, R. Zamudio ... 55
6 Irlara, J. P. Souza ... 55
4—7 Danchins, A. Xavier ... 55
8 Ismail, J. Alves ... 55
" Rubi, S. Ferreira ... 55

3.o PAREO — 14 h. — 1.600 M.
1—1 Old Parr, A. Xavier ... 55
2 2 Diabrete, P. Vaz ... 54
3—3 Erugelo, R. Latorre ... 58
4—4 Gil Blas, J. Alves ... 56

4.o PAREO — 14 h. 30 — 1.500 M.
1—1 Fá Maior, I. Gonzalez ... 56
2—2 Irrio, I. Osorio ... 56
3—3 Quizumba, A. Cataldi ... 56
4—4 High Master, J. P. Souza 56
5 Quib, P. Vaz ... 53

5.o PAREO — 15 h. 05 — 1.200 M.
1—1 Ligeiro, F. Costa ... 60
2—2 Fusarium, S. Ferreira ... 60
3—3 Pyro, A. Xavier ... 54
4 Élos, M. Cataldi ... 53
4—5 Flamel, P. Vaz ... 55
6 Itaberaba, C. Taborda ... 50

6.o PAREO — 15 h. 40 — 2.000 M.
1—1 Grão Pachá, I. Osorio ... 58
2 Lider, A. Artin ... 53
2—3 Eracela, S. Ferreira ... 56
4 Dom Miguel, A. Lucca ... 53
3—5 Guaponga, P. Vaz ... 56
6 Ferroada, G. Sibio ... 56
4—7 Moustache, C. Aurungo ... 57
8 Gadah, M. Alonso ... 56
9 Fetiche, W. P. Farias ... 51

7.o PAREO — G.P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de potrancas) — 16 h. 20 — 1.500 M.
1—1 IBERIA, S. Ferreira ... 55
2—2 ENEIDA, G. Silva ... 55
3 PATRICIA, V. Pinheiro F° ... 55
3—4 LEOCADIA, J. Alves ... 55
5 RORAIMA, J. P. Souza ... 55
4—6 TOA, R. Zamudio ... 55
7 ROLETA, L. Gonzalez ... 55

8.o PAREO — 17 h. — 1.300 M.
1 1 Hermoso, J. Alves ... 56
" Ivarito, E. Garcia ... 56
2—2 Palm Springs, G. Silva ... 56
3 Gáó, N. Pereira ... 56
3—4 Colmasterus, A. Aleixo ... 56
5 Jacuruxi, L. Gonzalez ... 56
4—6 Gascon, R. Latorre ... 56
7 Hoop, J. P. Souza ... 56
" Hannon —:— ... 56

NOTA: Todos os páreos na areia, sendo 1.o, 2.o, 5.o, 6.o e 8.o pela variante.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
QUATAMBU	ROSKILDE
QUEENGOLD	BIANCA
FISICA	BECAUSE
GARDONE	EL CERRITO
QUINTESSENCE	SWEET ARPEGE
GUANDU	PORTO RICO
CHANTEUR	ANSEIO
● ★ ●	
PRETEX	GARCITA
RINCÃO	TEU
DIABRETE	OLD PARR
QUIZUMBA	FA MAIOR
LIGEIRO	PYRO
ERACELA	GUAPONGA
ENEIDA	IBERIA
COLMASTERUS	PALM SPRINGS

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA

Encerrar-se-ão no próximo dia 1, na Escola Modelo de Taquigrafia, as matriculas ao seu curso oral, que terá a duração de três meses, com aulas bissemanais de 40 minutos, dentre os horarios de 8.20 até 21.40 horas, a escolher. Os interessados ao curso por correspondencia cujas matriculas continuarão abertas, poderão retirar e entregar as lições, num total de 22, em nossa Sede, ou receber e envia-las pelo Correio. Conferimos diplomas aos realmente habilitados. Para maiores informações, dirigir-se ou escrever à Escola Modelo de Taquigrafia: rua Barão de Itapetininga, 275, 9.o and., conj. 93, caixa postal 8.600, fone 36-7659 — São Paulo.

jaime m. batlle APRESENTA O CANTO DO CINEMA

BALANCETE

Chegamos ao fim do primeiro semestre deste ano de 1955 e contemplamos o panorama das estreias cinematográficas celebradas em São Paulo com um certo desanimo pela escassez de bons filmes. Não vamos falar nos "dez melhores", nem nos "três melhores" nem em nenhuma seleção convencional quantitativa. Consideramos dois grupos de peliculas que se salvam da mediocridade do grosso da produção apresentada e da má qualidade e conseqüente desonestidade de certo numero de estreiar; 1.o grupo: As BOAS — fitas relevantes, superiores, de ótimo cinema; 2.o grupo: As BOAZINHAS — fitas que não atingem um nivel suficiente de arte e criação cinematográficos, mas que são valorizadas, interessantes e dignas.

De resto, já é sabida a provervial divergência de opiniões e de gostos que, dizem, não se discutem. E "O Canto do Cinema" aqui, não é cátedra de cinema, nem tribunal. E' apenas um "Canto"... Por outra parte, a definição do Cinema nos parece ainda problemática. Talvez seja uma arte — ou comércio, ou industria — nova demais para sabermos de todas as suas possibilidades autônomas e defini-lo. O teatro, a pintura, a escultura, têm uma história que se remonta a tempos mui antigos, tiveram evoluções radicais e modificações de forma e de conteudo; e nem por isso deixam de ser discutidos em face de suas novas tendências. O cinema não tem muito mais de meio século e neste momento certas novas técnicas visuais, sonoras, dimensionais, nos põem em guarda para evitar juizos que depois resultariam equivocos e ingenuos; como aconteceu com os que condenaram o som em vista de que, como as novas tenaências atuais, contribuia para o empobrecimento e deturpação da linguagem especifica do cinema, comprometendo e ameaçando seriamente tudo quanto tinha conquistado o desenvolvimento expressivo desta forma de expressão pelas imagens fotograficas em movimento.

Mas vamos ao nosso Balancête, no qual consideramos todas as fitas exibidas nos diversos circuitos comerciais desta capital, em estréia, destacando aquelas que, na nossa opinião, o merecem, discriminadas por meses.

JANEIRO:

"BOAS": "A FESTA DO CORAÇÃO", de Duvivier — "AMOR DE OUTONO" de Autant-Lara.

"BOAZINHAS": "LOUCURAS DE UM MILIONARIO", de Ronald Neame — "É MELHOR SER POBRE", de Don Weiss.

FEVEREIRO:

"BOAS": "AS INFIEIS" de Steno e Monicelli — "JUVENTUDE", de Ingmar Bergman.

"BOAZINHAS": "A PRESIDENTA", de Pietro Germi — "CRUEL DESENGANO", de Zinnemann — "JULIETA", de Marc Allegret — "CAMINHOS DA AVENTURA", de John Brahm e Bretaigne Windust.

MARÇO

"BOAS": "O OUTRO HOMEM", de Carol Reed — "ANTES DO DILUVIO", de Cayatte

"BOAZINHAS": "QUANDO A MULHER ERRA", de De Sica — "GUARDAS E LADRÕES", de Steno e Monicelli — "A CAMINHO DAS ESTRELAS", de Richard Carlson — "DISQUE M PARA MATAR", de Hitchcok.

ABRIL

"BOAS": "SÊDE DE PAIXÕES", de Ingmar Bergman.

"BOAZINHAS": "A PAIXÃO, SEGUNDO SÃO MATHEUS", de Erm Masishka — "MAGIA VERDE", de G. G. Napolitano — "SABRINA", de B. Wilder — "O ULTIMO BRAVO", de Robert Aldrich.

MAIO

"BOAS": Nenhuma.

"BOAZINHAS": "TRÊS HISTORIAS PROIBIDAS", de A. Genina — "ROMANCE DE MINHA VIDA", de Frank Tashlin — "DESEJOS PROIBIDOS", de Max Ophuls — "QUE DELICIA O AMOR", de Lloyd Bacon — "A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS" de Minelli.

JUNHO

"BOAS": "QUANDO AS MULHERES ESPERAM", de Ingmar Bergman — "JANELA INDISCRETA", de Hitchcok.

"BOAZINHAS". "UM HOMEM E DEZ DESTINOS", de Robert Wise — "ESCRAVOS DO RANCOR" de Luis Buñuel — "AMAR-TE É MEU DESTINO" de Jean Delannoy — "ROUBARAM MEU DIAMANTE" de Robert Z. Leonard — "AVENTURAS DO PADRE BROWN", de Robert Hamer.

Das 247 estréias do semestre, apenas 33 nos pareceram de interêsse. O resto é silêncio.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

Filmando

PERGUNTA — E' VERDADE QUE FOI TORCEDOR SAMPAULINO?
RESPOSTA — MORENO MEIA DO CORINTIANS

"Realmente, quando tinha apenas 17 anos de idade, treinei no São Paulo. Era garoto ainda e não fui aproveitado. Mais tarde, o falecido Plinio Ciasca, levou-me para Lins e lá fiquei pouco tempo, transferindo-me para o XV de Piracicaba. Torcedor dix muita coisa... Hoje posso me considerar corintiano de alma e coração. O ambiente no Parque São Jorge entre os jogadores é alguma coisa de impressionante. O que eu sinto é ter me machucado justamente no inicio desta minha nova etapa no profissionalismo. Recordo, sim, a carnificina de 51. Os meus companheiros esqueceram tudo e vão entrar domingo em campo para jogar futebol. Isso se eles deixarem... porque o Corintians tambem sabe jogar pesado."

PERGUNTA — QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O JOGO COM O PEÑAROL?
RESPOSTA — JOGADORES DO CORINTIANS

GILMAR — O jogo vai ser dificil. O Peñarol contra o Corintians é capaz de jogar muito. 2 a 0 está bem. Para a gente é logico.

HOMERO — Eles devem estar loucos atrás de uma reabilitação. Acredito que não esqueceram os 2 a 1 de 51. Vamos repetir agora a mesma dose. ROBERTO — Esperamos apenas que eles joguem futebol. Se isso acontecer poderemos jogar tranquilamente e tenho para mim que venceremos de 3 a 0. RAFAEL — Não tenho medo de cara feia. O prelio vai ser bastante dificil para o Corintians, mas venceremos. A velha fibra corintiana sobrepujará a "garra" dos uruguaios. NELSINHO — 3 a 0 é o meu palpite. GOIANO — Eu, sinceramente, prefiro ficar de fora porque não esqueci ainda o que eles fizeram em 51. O Miguez que piscu covardemente em Murilo aí está. Se eles jogarem limpo o Corintians vencerá facil. JULIÃO — Vamos jogar com muita "garra" porque o quadro deles é de crrer muito e dar soladas. 2 a 0 para nós, o meu palpite. OLAVO — Ouvi dizer que o ponteiro Borges é um dos mais perigosos avantes do Peñarol. Felizmente, estou em boa forma e tenho para mim que o Corintians ganhará de 3 a 1. LUIZINHO — Precisamos dessa vitoria. Ela representa muito para nós. JANSEN — Se jogar quero estrear com uma grande vitoria. O Corintians está jogando bem e deve vencer. 4 a 1, meu palpite. MORENO — Eu assisti o jogo de 51 e sinto não poder contribuir para a vitoria ro meu clube, que deve vencer de 5 a 1."

PERGUNTA — QUAL SERÁ O RESULTADO DO COTEJO ENTRE CORINTIANS E PEÑAROL?
RESPOSTA — CRAQUES DA PORTUGUESA

CABEÇÃO — Corintians, 3 a 0. NENA — O campeão paulista ganhará facil. 4 a 0. FLORIANO — 1 a 1. O Peñarol é perigoso quando está por baixo. SANTOS — Vence o campeão, por 3 a 1. BRANDÃOZINHO — Apesar de não estar ainda em grande forma, a equipe do campeão vencerá por 3 a 2. ZINHO — 5 a 1 para o Corintians. JULIO — Tenho para mim que vai ser facil a vitoria do Corintians. Tome nota: 2 a 0. IPUJUCAN — 2 a 2. AIRTON — 4 a 2 para o Corintians. EDMUR — 4 a 3 pró campeão. ATIS — 5 a 0 para o campeão. ORTEGA — Vence o Corintians: 3 a 0. ZE' AMARO — Vai ser de quatro prá cima. Não acredito no Peñarol. OSVALDINHO — 3 a 0 para os nossos. LINDOLFO — 5 a 2 para o Corintians.

PERGUNTA — O QUE ACHOU DO BENFICA?
RESPOSTA — DOIS TECNICOS

Leonidas da Silva, comentarista de Televisão — "Não considerei o resultado pois que entendo que o placarde final da partida não tem o interesse que se comenta. Mas, gostei do Benfica. Joga facil e rapido. Bons jogadores, otimo conjunto poderá brilhar futuramente. Seu cotejo côntra o Corintians será interesantissimo." — Aimoré Moreira, tecnico de futebol: — "Belissima equipe, é inegavel mas a verdade é que o Palmeiras jogou muito mal. Normalmente o alvi verde tem que vencer Agradaram-me Artur, Caiado e Aguas. Belos jogadores. Fariam sucesso em nossas equipes. Acredito que o Benfica possa melhorar, de partida para partida.

PERGUNTA — QUAL FOI O MELHOR QUADRO QUE JÁ ENFRENTOU VOCÊS E O MELHOR JOGADOR QUE VIU EM AÇAO ATE' AGORA?
RESPOSTA — CRAQUES DO BENFICA

ARSENIO — Acho que foi o Peñarol o melhor quadro. Não gostei do Flamengo e o Palmeiras pareceu-me em tarde má. Jair foi o jogador que melhor me impressionou. ARTHUR — O Flamengo foi o melhor quadro, mas sem ser um espantalho. Jair e Rubens, os melhores jogadores. COSTA PEREIRA — Foi o Peñarol. Quanto ao melhor jogador, gostei do goleiro do Palmeiras, um grande guardião. Jair tambem me impresionou. AGUAS — Não posso distinguir qualquer das equipes que estiveram em ação contra nós. O Peñarol pareceu-me a melhor. Jair foi o melhor jogador que vi até agora em ação em canchas brasileiras. Ele e o goleiro palmeirense, muito bons sem duvida alguma.

PERGUNTA — O QUE MAIS ADMIROU NOS CLUBES BRASILEIROS E QUAIS OS JOGADORES DE SÃO PAULO MAIS FAMOSOS EM PORTUGAL?
RESPOSTA — JOSE' RICARDO DOMINGUES, DIRETOR DE FUTEBOL DO BENFICA

"Os brasileiros sempre foram considerados grandes futebolistas. E merecem esta classificação. Admira-se no craque do Brasil o individualismo, aquilo que pode fazer com a bola, colocando-a onde bem entende, como foi o caso de Jair, que entrou no segundo tempo contra nós e, se não me falha a memoria, não perdeu um passe. Rubens, do Flamengo, foi outro jogador que admirei. Quanto aos mais famosos craques brasileiros em Portugal, acredito serem todos, Ademir, Jair, Santos (os dois), Bauer, etc. Entretanto, há um jogador muito admirado e que consideramos o mais perigoso na proxima partida contra o Corintians. Trata-se de Baltazar, que todos gostariam de ver exibindo-se em Lisboa. Dizem ser um grande jogador e conseguiu fama pelos tentos que marcou. Outro que ganhou boa cotação na Europa foi Humberto. A sua fama de artilheiro chegou até os gramados do Velho Mundo."

Opiniões

CURIOSIDADES - DELIO NEVES

1) — Qual o seu melhor amigo fóra do futebol?

R) — Tenho muitos amigos fóra do futebol Creio que o melhor foi meu pai, Francisco Neves, já falecido.

2) — Qual o gol mais bonito e quem o fez?

R) — Fiquei maravilhado com o tento de Jair, segundo dos brasileiros contra a Espanha, na Copa do Mundo de 1950. Foi um petardo deslumbrante.

3) — Quem considera o maior cabeceador dos gramados brasileiros?

R) — Benedito, óra defendendo o Taubaté, possue uma cabeçada fortissima. No Rio, ganhou muitos prélios com gols de cabeça, em defesa do Madureira. Considero-o um excelente cabeceador.

4) — Qual o novato que mais o impressionou em São Paulo?

R) — Alvaro, do Santos. Suas caracteristicas de jógo se assemelham bastante com Silvio Pirilo, famoso centro atacante do passado.

5) — De quantas pessoas é constituida a sua familia?

R) — De quatro pessoas: eu, minha esposa Marieta Cavichio, e meus filhos Delmar com 19 e Dacio com 17 anos, ambos estudantes.

RECORDANDO

CORINTIANS, 4 x PALESTRA, 1. Local e data: Parque São Jorge. 4 de agosto de 1935. Gols: Teixeira (3), Teleco e Fogueira. Juiz: Tomaz Cardoso de Almeida. Quadros: CORINTIANS — José, Jau e Carlos; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Teleco, Rato e Tedesco. PALESTRA — Aimoré, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufy; Mendes, Lara, Fogueira, Romeu e Rolando.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Ninguem pode em sã consciencia desmerecer a campanha do Comercial no Torneio dos Campeões. Surgindo neste campeonato, sentindo toda sorte de dificuldades, teve forças suficientes para galgar as barreiras e se impor de carlada em carlada até ganhar a admiração geral. Classificou-se para o Torneio dos Campeões após vencer em campanha suplementar o America de Rio Preto e a Ferroviaria de Araraquara. Já na etapa final, viu coroada sua apresentação com feitos dos mais brilhantes que bem atestam a pujança de sua organização, o criterio de sua orientação e a boa vontade que imperou entre diretores, jogadores e torcedores. Foi digna de elogios a jornada empreendida pelo onze comercialino. Sem meios elevados, sem um plantel de cartazes, vendo-se inclusive muitas vezes frente a frente com problemas serios para a substituição de titulares afastados por este ou aquele motivo, mesmo assim o Leão do Norte não esmoreceu. Foi sempre de uma dedicação a toda prova. E' verdade que a torcida de Ribeirão Preto mostra-se a esta altura desgostosa com a obtenção do titulo por outra cidade. Mas deve antes de mais nada render suas homenagens ao valente Comercial que entregido de suas glorias e tradições, carregando ainda as cinzas de uma vida dignificante nos passados, soube como representar um dos maiores centros do interior. Taubaté ganhou o titulo. Mas Ribeirão Preto tambem deve sentir-se ufana pelo que fez de bonito e sugestivo um de seus representantes — o Comercial. Aplaudimos e consagramos o campeão. Mas não devemos esquecer o que representou para o brilho e grandiosidade do Torneio dos Campeões a presença do simpatico clube da Capital do Café. Outras certamente virão e por certo o Comercial saberá mais uma vez, com a experiencia e entusiasmo ganhos neste campeonato, espelhar o que é o futebol da gigantesca metropole interiorana. — JOSE' GOES

GOTAS INTERIORANAS

A Federação Paulista de Futebol indicou o campo da Ponte Preta em Campinas para o terceiro jogo entre Pirassununguense e Jonhson Clube, na decisão do titulo amador estadual.

— — —

O veterano Moacir é agora o novo tecnico do São Bento de Sorocaba. Substituirá a Caxambu. João Lima não chegou a um acordo com a diretoria beneditina.

— — —

Falco o centro medio do São Bento abandonará o futebol sorocabano. Assinou contrato com o Guarany de Ponta Grossa.

— — —

O XV de Jaú querendo homenagear o novo campeão da Segunda Divisão, convidou o Taubaté para duas partidas. A primeira, domingo em Taubaté e a outra em Jaú. Não foi aceito o convite.

— — —

Os jogadores e dirigentes do Taubaté foram até Aparecida do Norte para cumprir uma promessa feita antes do certame.

— — —

Começou a dispensa no São Bento sorobano. Nicacio foi devolvido ao Santos. Rato ao Corintians sendo que Agostinho firmou contrato por mais uma temporada.

— — —

Acosta o goleiro do Paulista de Jundiai está sendo pretendido pela Portuguesa Santista.

— — —

Berto e Rubens, jogadores do Palmeiras e que estão emprestados ao Taubaté querem ficar mesmo na cidade interiorana. Já se manifestaram neste sentido junto aos mentores alvi-verdes.

O Araçatuba foi até a Justiça comum para reivindicar direitos que julga relegados pela Federação. O Araçatuba alega ser o unico clube do interior em condições de subir a Primeira Divisão. Quer ser campeão... sem mostrar sua força e meritos no campo de luta.

— — —

Taino, o excelente avante-milionário do Taubaté está propenso a abandonar o futebol. Uma grande perda se efetivasse a sua saida do Taubaté.

— — —

Os torcedores do Comercial de Rib. Preto chamam o seu conjunto de "campeão sem coroa". Lembrando naturalmente os acontecimentos de Tupã.

— — —

Batatais e Catanduva estão afiando suas garras. Vamos espera-los...

DE JORNADA EM JORNADA

O certame de acesso é mesmo uma instituição formidavel. Movimenta o interior, provoca as emoções em todos os recantos do Estado, agita o torcedor, aciona verdadeiras fortunas e cria os casos mais interessantes. As vezes desagradaveis, merecendo a condenação geral. Quantos já foram beneficiados pela Lei do Acesso? Taubaté foi o ultimo. A cidade ainda vive as alegrias da recente conquista

48 — PIRACICABA

Em 1948, o XV de Piracicaba sagrou-se campeão. Com uma equipe notavel, de Idiarte, Sato, Cardeal, Rabeca, Elias e tantos outros foi até a meta final. Foi o primeiro grande campeão. Na Primeira Divisão honrou a conquista. Apenas no certame do IV Centenario esteve a ponto de voltar ao ninho antigo. Reagiu em tempo. Foi auxiliado pela Portuguesa de Desportos.

49 — GUARANI

Foi o celebre torneio que provocou os mais desairosos comentarios. Você se lembra? Do Batatais, de Mister Sunderland, da rua Javari. Quanto movimento. O Batatais sentindo-se prejudicado ficou de lado, para não mais voltar. Foi uma pena. Mas o Guarani tambem soube se fazer representar com galhardia no setor principal. Hoje tem um belo Estadio. E' uma equipe de respeito.

50 — RADIUM

O Radium levou a melhor sobre o Botafogo e Linense. Fez uma campanha digna de elogios. Sua alegria durou pouco. Dizem que uma orientação deficiente levou o clube a ruina. O rebaixamento foi inevitavel. Dos que subiram foi o unico que foi desligado da Primeira Divisão. Está lutando para voltar.

51 — XV DE JAU'

Pelas mãos de Renganeschi o galo da comarca se alçou a Divisão Principal. Andou depois fazendo algumas cositas reprovaveis a fim de salvaguardar seus interesses. Andou no cartaz por algum tempo. Nas duas ultimas temporadas sua campanha foi das melhores.

52 — LINENSE

A vitoria do Linense foi uma verdadeira consagração. Cinco anos de lutas incessantes para cair sempre na final. Ainda nos lembramos daquele prelio matinal no Pacaembu contra a Ferroviaria, debaixo de chuva. Americo fez miserias. Alfredinho, Frangão, Geraldo, Washington e Inocencio formaram o batalhão da vitoria. O Elefante está se portando agora de maneira a merecer severas criticas. Voltou-se contra a Lei do Acesso. Cuspiu no prato em que comeu.

53 — NOROESTE

O Noroeste fez uma campanha regular. Equipe modesta, muita chance estourou de inicio ganhando os primeiros postos. Quando seus adversarios quizeram reagir já era tarde. O clube bauruense estava com o titulo na mão. Outro que não soube honrar a instituição que lhe deu um lugar ao sol. Movido por despeito, virou as costas para a Lei do Acesso, fazendo companhia ao Linense. Desmereceu a confiança de seus companheiros do interior.

54 — TAUBATE'

E' o caçula. Consagrou-se domingo. Justiça das maiores a vitoria do Taubaté. Equipe montada a base de bons valores, campanha regular tudo isso caracterizou o clube campeão. Está a altura de zelar pelo bom nome que conseguiu formar.

55 — ?

Outro certame virá. Com a mesma confiança ai estarão Botafogo, Comercial, Ferroviaria, São Bento, America, Marilia e outros. Catanduva e Batatais estão na espreita. Quem vencerá?

GALERIA DOS BONS VALORES

J. J. CARDOSO — João Cardoso é irmão da famosa jogadora de basket Maria Aparecida Cardoso, campeã sul-americana da modalidade. Cardoso não quiz nada com o esporte da cesta. Foi mesmo para o futebol. E deu-se muito bem com o pebol. E' centro avante. Esteve em Ribeirão Preto mas acabou ficando na Ferroviaria de Araraquara. E' jovem ainda. Dentro em pouco todos aplaudirão João Cardoso. Um dos bons valores do interior.

SARAIVA — O medio que apareceu no Guarani de Campinas formando a famosa intermediária com James e Clovis está em Araçatuba. Brilhando sempre muito embora uma contusão o tivesse afastado em algumas rodadas do Torneio dos Campeões, Saraiva alia uma classe inconfundivel as suas conhecidas qualidades tecnicas. Saiu da Primeira Divisão para dar todo seu labor ao clube araçatubense.

DENTRO DE 6 MESES O NOVO ESTADIO

Cerca de 100 operarios trabalhando de 18 a 20 horas por dia foram mobilizados pelo Taubaté E. C. a fim de que seu Estadio esteja em condições de recepcionar 20 mil pessoas. — Somente atendendo esta exigencia prevista pela Lei do Acesso é que o clube campeão da Segunda Divisão poderá ser alçado ao setor principal. Está é indiscutivelmente a batalha mais importante. No campo da luta o onze do Vale do Paraiba conseguiu se impor aos seus temiveis adversarios. Agora resta vencer outra barreira tão importante como a primeira. Todos os recursos foram mobilizados. A remodelação do Estadio foi orçada em mais de 800 mil cruzeiros. Será praticamente uma providencia de emergencia já que o Taubaté está construindo um novo Estadio, que segundo palavras de seus diretores, ficará pronto dentro de seis a sete meses. Depois da demonstração heroica dos jauenses e linenses cabe agora ao povo de Taubaté se movimentar ativamente no sentido de que os direitos adquiridos no campo de pugnas desportivas sejam preservados com a mesma tenacidade e fibra que levaram o clube ao pinaculo da gloria.

PERDURA AINDA O INQUERITO

Como já é do conhecimento de todos, a Federação Paulista através do orgão competente — TJD — está promovendo um inquerito para apurar as responsabilidades no escabroso caso de Tupã. O juiz-presidente do processo, sr. Ayrton José do Couto intimou os jogadores do Tupã, envolvidos na partida com o Taubaté, para comparecerem a sede da entidade, a fim de serem ouvidos os seus pronunciamentos a respeito do acontecimento. Sucede porem que o clube de Tupã solicitou um prazo para apresentar os seus jogadores perante o TJD, quando então muita coisa poderá surgir, tirando das trevas fatos que poderão trazer ou provocar motivos para debates e considerações. Soubemos que alguns dos jogadores irão incriminar os dirigentes tupaenses unicos implicados no caso e outros deverão revelar se foram procurados por terceiros para um amolecimento do jogo. As coisas deverão ficar acalaradas durante o relatorio a ser apresentado pelos jogadores. Pelo menos esperamos que isso suceda para que os culpados sejam condenados pela Justiça Desportiva.

PROCLAMADO O CAMPEÃO

Na ultima terça-feira reuniu-se a diretoria da Federação Paulista de Futebol, discutindo como assunto principal, a proclamação do Taubaté como campeão do torneio de acesso de 54. O Departamento Tecnico deu o seu parecer e a entidade confirmou. O Taubaté foi aclamado como o legitimo triunfador do certame interiorano ganhando com isso o direito de participar da Primeira Divisão. Resta contudo uma clausula importante para ser cumprida. E' o respeito a todas as exigencias da Lei do Acesso. Uma delas corresponde justamente a questão dos Estadios, reclamando locais com capacidade para 20 mil expectadores. O clube do interior ainda está tomando as providencias para satisfazer esta exigencia e prometeu colocar o Estadio em condições na data e dentro do prazo previsto pelos estatutos. AMANHÃ o presidente João Mendonça Falcão acompanhado de mais alguns diretores visitará Taubaté a fim de inspecionar "in loco" as condições do clube campeão. Marcará depois uma nova visita, a segunda e derradeira quando então dará o pronunciamento final sobre a possibilidade do Taubaté disputar ou não o campeonato paulista de 55.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Terminado o certame de acesso, estamos mais a comodo para observar o que fizeram os seis clubes que diretamente se degladiaram na luta pelo cobiçado titulo.

1 — TAUBATE' — Foi indiscutivelmente o legitimo campeão. Perdeu apenas uma vez em Sorocaba contra o São Bento. Nos demais jogos sempre levou a melhor quer em casa ou fora de seus dominios.

2 — COMERCIAL — Campanha brilhante, inesperada até dadas as circunstancias que cercaram a sua presença no certame. Teve quatro derrotas. Ganhou os pontos na primeira partida com o Taubaté. Honroso titulo de vice-campeão.

3 — S. BENTO — Até a penultima rodada o clube sorocabano tinha pretensões ao titulo. O Botafogo estragou-lhe a festa. Jornada suficientemente capaz de lhe destinar os aplausos gerais. Mostrou que tem pinta para ser campeão.

4 — ARAÇATUBA — Mesmo empatando com o Botafogo o Araçatuba ganhou a nossa preferencia. Superou o grande favorito. Mereceu aplausos pela sua honestidade no jogo semi-final com o Comercial.

5 — BOTAFOGO — Caiu perpendicularmente na meta final, a exemplo dos ano santeriores. Desmereceu tudo quanto dele se falou. Ainda tem a tradição de grande clube. Poderá se reabilitar.

6 — Foi o lanterninha. Teve sua tradição e seu prestigio maculados pela inepcia de um presidente. Sua classificação espelha sua condição tecnica. Pode melhorar mais no futuro. Deve antes escolher bons dirigentes.

PERGUNTE O QUE QUIZER

OSVALDO ANDRE' (Rua Sta. Cristina, 32 — Rio de Janeiro) — O Corintians é o clube • que mais titulos possui, conquistando nos seguintes anos: 1914, 1922, 1923, 1924 (tri-campeão), 1928, 1929, 1930 (tri-campeão), 1937, 1938, 1939 (tri-campeão), 1941, 1951 e 1954. Foi campeão do Centenário da Independência e do IV Centenário de São Paulo. O periodo mais longo em que o Corintians ficou sem conquistar o titulo foi mesmo de 41 a 51. Dez anos na fila.

LUIS YASSAKA (Marinlândia) — Cabecão não voltará mais ao Corintians. A Portuguesa já comprou o seu atestado liberatorio e assim Cabecão continuará luso. Américo foi contratado pelo Lane Rossi e há mais de 10 dias encontra-se na Italia. Moreno já foi lançado... Sua opinião para o quadro do Corintians para o campeonato de 55. Gilmar, Homéro e Alfalan; Idário, Formiga e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Mo-reno e Américo. Este ultimo já não é mais possivel. Teatrinho das sextas-feiras, Flash e Cadeira de Barbeiro, as secções que mais admira. Disponha.

RENATO CAETANO CAPEZZUTO (R. Dona Leonoldina, 328 — Capital) — Leonidas da Silva, ex-tecnico do tricolor, apareceu no Rio de Janeiro jogando pelo Sirio Libanez. Extinto este clube ingressou no Bonsucesso e lá permaneceu até ir para o Uruguai. Voltando assinou contrato com o Vasco para depois ingressar no Flamengo e, finalmente, no São Paulo, onde encerrou sua brilhante carreira. Deve estar bem de vida. Leonidas foi o centro avante da seleção brasileira no Mundial de 34. Disponha.

MARIO PEREIRA (São Carlos) — Realmente, o Corintians ganhou do River Plate, em 48, por 2 a 1 e empatou com o Boca Junior. O Brasil empatou com os uruguaios, em Montevidéu, por um tento, nesse ano. Gratos pelas referencias

ARMANDO PAULO DE SOUZA (Rua Mariz e Barros, 470 — Rio de Janeiro) — O certame da Liga Paulista, em 1913, teve o concurso do Americano, Ipiranga, Germania, Internacional e Corintians. Pela primeira vêz era admitido no campeonato paulista um clube tipicamente de bairro, de operários. O Corintians ràpidamente adquiriu uma grande legião de fans das camadas trabalhadoras. Em 1913, o Americano foi o campeão. Em segundo lugar, classificou-se o Ipiranga e o Corintians, em terceiro lugar. Em 1914 o Corintians foi campeão invicto com o seguinte quadro: Sebastião, Fulvio e Casemiro; Police, Bianco e Cesar; Américo, Peres, Amilcar, Aparicio e Néco. O ultimo ano da existencia da Liga Paulista foi em 1916. Neste ano o Corintians voltou a conquistar o titulo. O Germania se desfiliou e pediu filiação à Apea, em carater extraordinário. A edição do Corintians poderá ser adquirida em nossa redação. Envie três cruzeiros, pelo correio, que a remeteremos. Disponha.

VICENTE LEAL (Santos) — Já providenciamos a instalação de uma urna em Santos. Aguarde para breve. O placarde esportivo que publicavamos na ultima página voltaremos a apresentá-lo no campeonato paulista. Gratos.

SILVIO RODRIGUES (Paulinia) — Sula está em Ribeirão Preto, defendendo as cores do Comercial, juntamente com o arqueiro Mário que pertenceu ao São Paulo. Ciciá não mais pertence ao Corintians. Disputou o campeonato da segunda Divisão pelo Velo Clube. A Ponte Preta é o clube mais velho do Brasil. Foi fundado em 1900. Lorena recebeu passe livre do Corintians e Negri continua no São Paulo.

A VIDA PRIVADA E OS ESCÂNDALOS PÚBLICOS DE UM PADRE SENSACIONAL!
COLUMBIA PICTURES apresenta
ALEC GUINNESS em
AVENTURAS DO PADRE BROWN
"The Detective"
com JOAN GREENWOOD · PETER FINCH · CECIL PARKER · BERNARD LEE
DIREÇÃO: ROBERT HAMER
HOJE
Este filme não será exibido em cinemas ulteriormente ao 4.º mês de Serviço, durante 180 dias.
PÁDS LIVRE
ACOMP COMUM NAC.
IPIRANGA MAJESTIC PARAMOUNT JOIA S. PEDRO BRASIL
AGUARDEM CANTINFLAS em "O GRANDE FOTOGRAFO"

O JOGO CORINTIANS vs. PENAROL OFERECE 5.000 CRUZEIROS AOS LEITORES

Como anunciamos na edição da ultima sexta-feira, vamos apresentar a partir desta semana um novo e sensacional concurso. E o critério, conforme ficou estabelecido em nossa ultima edição será de publicar todas as terças-feiras o Cupão relativo aos concursos normais de Palpites, Goleadores, Renda, etc., ficando a edição das sextas-feiras para o novo Cupão, do qual constarão 5 linhas pontilhadas, equivalentes, cada uma, aos gols, pela ordem, da peleja principal da rodada.

O unico trabalho que terão leitores será o de anotar em cada linha pontilhada das acima referidas os nomes dos marcadores dos gols da peleja, pela ordem em que for construido o placarde, correspondendo a primeira linha ao que inaugurar o escore, a segunda ao nome que assinalar o segundo tento e assim por diante. Logicamente, não é obrigatório o preenchimento de todas as linhas pontilhadas desde que o leitor julgue que o jogo vai terminar com escore de menos de cinco gols. Por outro lado, se o votante pensar em escore com mais de cinco gols, só deverá preencher o Cupão até o 5.o gol, pela ordem.

No pé do Cupão, como os leitores podem observar, consta uma pergunta sobre a renda do cotejo. Porém, se não é preciso citá-la com exatidão, só valerão as diferenças minimas de 100 CRUZEIROS, inferiores ou superiores à arrecadação exata. E para ganhar o premio de 5.000 CRUZEIROS — que ofereceremos semanalmente — há necessidade de acertar conjutamente, num só Cupão, a parte da Renda e dos Goleadores.

BOA CHANCE

Indubitavelmente, esse nosso novo concurso é uma "barbada". Tão facil, ou mais, do que o outro que patrocinamos. E' uma grande "chance" para os nossos leitores que, poderão ganhar, semanalmente, a quantia de 5 MIL CRUZEIROS. Não perca essa grande oportunidade leitor amigo! Aproveite o ensejo que lhe damos para ganhar cinco mil cruzeiros. E' muito facil e não existe dificuldade alguma. Como todos os nossos concursos, este é honesto e em caso de vitoria, o premio será pago mediante a apresentação de um documento de identidade e do respectivo atestado de residencia.

QUAIS SERÃO, PELA ORDEM, OS MARCADORES DOS 5 PRIMEIROS GOLS DA PELEJA CORINTIANS vs. PENAROL?

— 1.o GOL .....

— 2.o GOL .....

— 3.o GOL .....

— 4.o GOL .....

— 5.o GOL .....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. PENAROL? .....

.....

VOTANTE .....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e Numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

INSTRUÇÕES — Em cada linha da 1.a pergunta, deve o leitor escrever o nome do goleador pela ordem da marcação de tentos durante o jogo. Na primeira linha, o nome do que abrir o escore; na segunda, o que marcar o gol n.o 2 e assim por diante. Se o leitor julgar que a peleja terá menos de 5 gols, pode deixar em branco a linha que exceder do numero de tentos. Se, porém, achar que vai haver mais de 6 gols, basta colocar os 5 primeiros. E a renda não tem mistério. Basta anota-la na linha respectiva. E só acertará na renda quem se aproximar com uma diferença de 100 cruzeiros para menos.

ACERTE OS GOLS E GANHE 5.000 CRUZEIROS!

BENFICA

UM DO QUE J

CORINTIANS

BASTA MANDAR OS GOLEADORES E ACERTAR PE

...DO DE GRAÇA! SÓ NA E...ÃO D

...ÓVEL!